

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2021

 **COFRE**
DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

WWW.COFRE.ORG



“

trabalhar no presente
para garantir o futuro do Cofre





ORGÃOS SOCIAIS

QUADRIÊNIO 2022/2025

No dia 12 de janeiro de 2022, numa tarde solene no Cofre, decorreu a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais do Cofre e tivemos o prazer de contar com a presença dos nossos associados na Sede mas também, muitos foram os que acompanharam em direto através da transmissão on-line.

Assim se iniciou um novo mandato de quatro anos com uma missão muito clara - fortalecer o Cofre e o seu papel na vida dos sócios.

Desde esse momento, o período foi muito profícuo em trabalho realizado, do qual destacamos a organização interna como um dos eixos prioritários e a outra novidade refere-se à assinatura do auto de consignação da obra da Rua da Prata. Temos partilhado que este projeto tem sido desafiante e avocado muita da nossa atenção, tempo e trabalho. E é exatamente por isso, que celebramos o momento com muita satisfação.

O Cofre tem vários desafios pela frente para os próximos tempos como a manutenção do foco na atividade assistencial e é neste contexto que pretende posicionar-se no futuro, assumindo-se cada vez mais como uma presença verdadeiramente positiva na vida dos associados.

Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jesuíno Alberto Martins, Presidente Efetivo
 Manuel Francisco Delgado, Presidente Suplente
 José Mário Leite Pires, Secretário Efetivo
 Joaquim Manuel Pombo Alves, Secretário Suplente
 António Semblano Oliveira, Secretário Efetivo
 Jacinta Ferreira Couvinha, Secretária Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Joaquim Marques, Presidente Efetivo
 António Brigas Afonso, Presidente Suplente
 Jorge Manuel Ferraz Silva, Vogal Efetivo
 Olga Jesus Sousa Hilário, Vogal Efetivo
 Luísa Maria Soares Xavier, Vogal Efetivo
 António Manuel Rodrigues Dinis, Vogal Efetivo
 Joaquim António Pinto Moreira, Vogal Suplente
 Nuno Augusto Silva Vitorino, Vogal Suplente
 Maria Helena Gomes Magno, Vogal Suplente
 Francisco José Banha Saldanha, Vogal Suplente

CONSELHO FISCAL

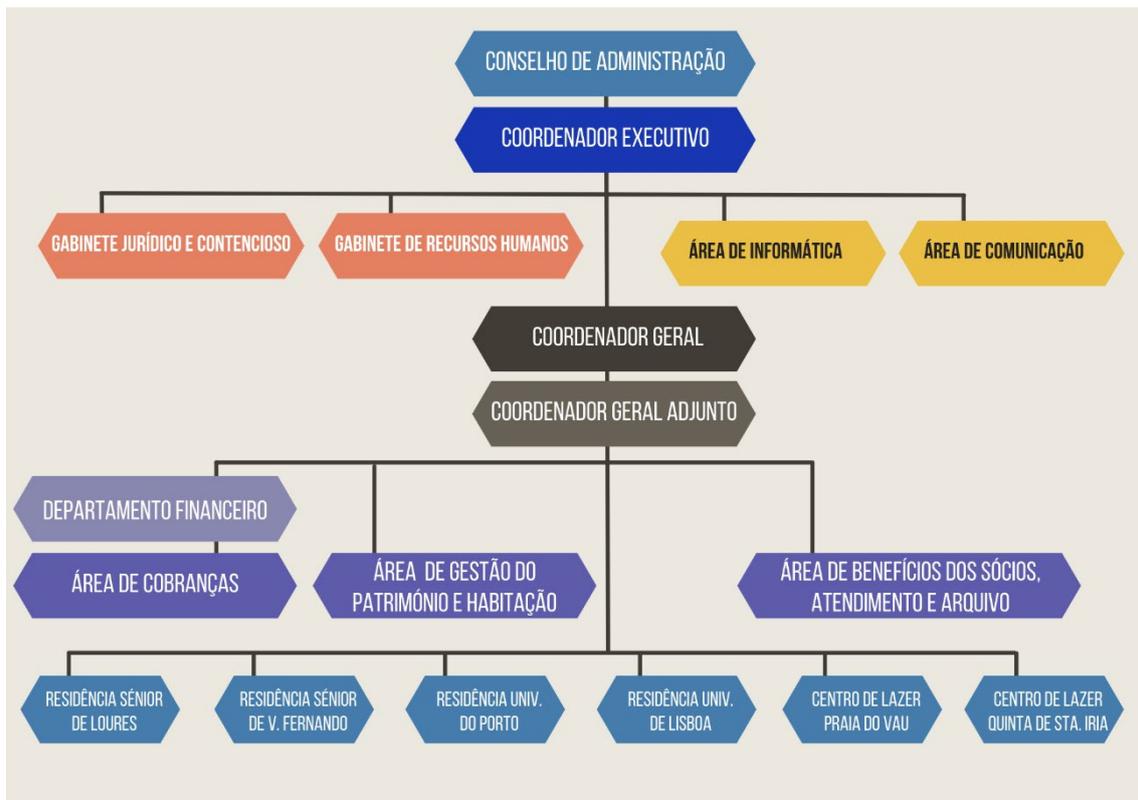
Manuel Fernando Moreira Sousa, Presidente Efetivo
 José Maria Isaac Carvalho, Presidente Suplente
 José Eduardo Mendes Grade, Secretário Efetivo
 Manuel Alberto Baptista Silva, Secretário Suplente
 José Manuel Amaral Rocha, Secretário Efetivo
 José Manuel Viana Felgueiras, Secretário Suplente

ORGANOGRAMA

A ESTRUTURA DO COFRE

A organização interna dos serviços obedece ao modelo de estrutura hierarquizada em todas as áreas de atividade prosseguidas pelo Cofre, sendo a criação, fusão, subdivisão e a extinção de Serviços decidida pelo Conselho de Administração (CA) desta Instituição.

O organograma atualmente em vigor foi aprovado em reunião de CA do dia 13 de janeiro de 2022 no âmbito da reorganização orgânica dos serviços, para dotar o funcionamento do Cofre de maior eficácia e eficiência.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

120 ANOS DE HISTÓRIA

O Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre) é uma Instituição de Previdência Social, de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, criada há mais de cem anos. São cerca de 46.000 os sócios, funcionários públicos - no ativo e aposentados - que constituem a razão de existir do Cofre.

Perante estes, a Instituição assume a responsabilidade pelo desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais (no âmbito da saúde, financeiras, habitacionais), culturais e de lazer. Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos associados e seus familiares, marcando uma presença extensiva nas várias etapas e momentos das suas vidas.

MISSÃO

O Cofre é uma instituição de previdência social que visa a promoção do bem-estar social, cultural e económico dos seus associados e familiares, através de uma oferta de serviços e equipamentos.

VISÃO

Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da instituição.

VALORES

Transparência

um Cofre acessível, confiável e partilhado;

Rigor

um Cofre rigoroso, justo e exigente;

Proximidade

um Cofre solidário, atento e próximo dos associados e seus familiares;

Responsabilidade social

um Cofre mais ativo, dinâmico e envolvido na sociedade.

ÍNDICE

9	Relatório
9	i – Apresentação do Cofre
14	ii – Evolução das atividades do Cofre
17	iii – Análise da situação económica e financeira
24	iv – Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços
30	v – Notas sobre o ano de 2021 e antevisão de 2022
34	Demonstrações financeiras exercício findo em 31.12.2021
35	Balanço individual em 31.12.2021
36	Demonstração individual dos resultados por naturezas
37	Demonstração individual dos fluxos de caixa
38	Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais
39	Anexos
54	Mapas complementares
55	Diferença entre as verbas orçamentadas e as despendidas no ano de 2021
57	Mapa do movimento associativo e quotização de 2021
58	Certificação legal de contas
63	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO

Em cumprimento dos Estatutos do Cofre, o Conselho de Administração submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas do exercício relativo ao ano fiscal findo a 31 de dezembro de 2021.

I. Apresentação do Cofre

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ANÁLISE NO TRIÊNIO

	Sócios	2019	2020	2021	%2019/2021
Entradas	Admitidos	740	489	445	-39,86%
	Readmitidos	7	4	3	-57,14%
	Total Entradas	747	493	448	-40,03%
	Eliminados:				
	Por incumprimento a)	99	111	82	-17,17%
Saídas	A pedido do sócio b)	334	373	326	-2,40%
	Total Eliminados	433	484	408	-5,77%
	Falecidos	829	748	938	13,15%
	Total Eliminados + Falecidos	1.262	1.232	1.346	6,66%
	Existentes	47.700	46.961	46.063	-3,43%

Quadro I

- a) Houve uma diminuição nos eliminados por incumprimento;
 b) Os motivos dos pedidos de eliminação são essencialmente financeiros e pessoais.

	Sócios existentes	%
2019	47.700	-1,07
2020	46.961	-1,55
2021	46.063	-1,91

Quadro II

Como se pode verificar pelos quadros I e II, a evolução do movimento associativo no triénio em análise, caracterizou-se por um decréscimo do número total de sócios, mantendo-se, assim, a tendência que se vem registando desde há vários anos. O número de novas admissões, apesar do trabalho desenvolvido, não colmatou o número de sócios falecidos e eliminados.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR DISTRITOS

Distrito	Nº de Sócios
Aveiro	867
Beja	412
Braga	771
Bragança	202
Castelo Branco	532
Coimbra	976
Evora	759
Faro	1.045
Guarda	318
Leiria	949
Lisboa	21.486
Portalegre	985
Porto	3.293
Santarém	1.755
Setúbal	9.060
Viana do Castelo	419
Vila Real	357
Viseu	657
Madeira	262
Açores	473
Estrangeiro	81
Incompleto	404
TOTAL	46.063

Quadro III

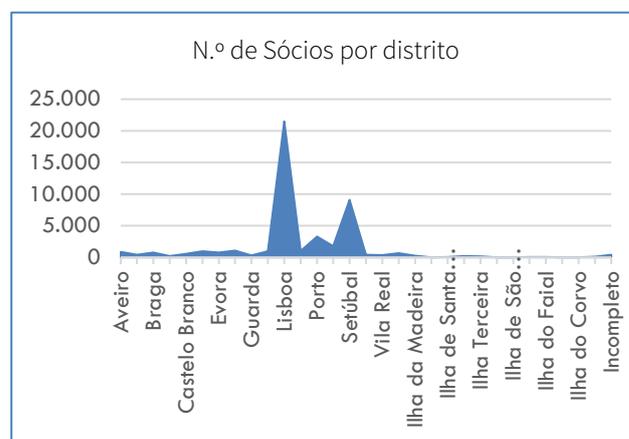


Gráfico I

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR FAIXAS ETÁRIAS

A distribuição dos associados por faixas etárias está evidenciada no gráfico e no quadro:

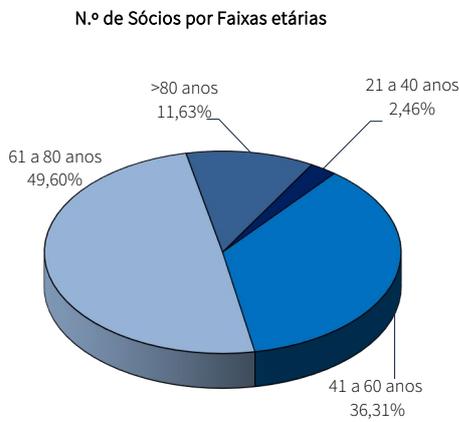


Gráfico II

Idades	2020		2021	
	N.º Sócios	%	N.º Sócios	%
21 a 40 anos	1.336	2,85	1.132	2,46
41 a 60 anos	17.996	38,30	16.728	36,31
61 a 80 anos	22.190	47,30	22.847	49,60
> 80 anos	5.439	11,60	5.356	11,63
Total	46.961	100	46.063	100

Quadro IV

Na distribuição dos associados por faixas etárias verifica-se que a percentagem 2,46% dos sócios inscritos – 1.132 – corresponde às idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos. Trata-se de um número muito baixo, suscetível de colocar em risco a sustentabilidade do Cofre no futuro.

A média etária dos sócios é 64,09 anos.

2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS

REEMBOLSO DE VENCIMENTOS PERDIDOS POR MOTIVO DE DOENÇA

No ano de 2021 foram processados 2.218 Reembolsos de Vencimentos Perdidos por Doença, a que correspondeu a um montante atribuído de 256.700,35 €. Comparativamente com o ano de 2020, verificou-se uma diminuição de 17.170,39 € (-6,27 %).

BOLSAS DE ESTUDO

No ano de 2021 foram atribuídas 24 bolsas para o ensino superior. Os valores mensais deste apoio variam entre 75,00 €, 150,00 € e 250,00 €, de acordo com o rendimento *per capita*, totalizando o valor de 40.750,00 €.

BOLSAS DE EMERGÊNCIA

No ano de 2021 foram atribuídas seis bolsas de emergência, por um período de seis meses. O valor mensal deste novo apoio é de 100,00 €, totalizando o valor de 3.600,00 € de abril a setembro.

CENTROS DE LAZER

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria, na **Covilhã**, registou em 2021 uma média de ocupação anual de 42,91 %, sendo que em 2020 essa média tinha sido de 33,71 %, resultando num aumento de 9,20 %.



O Centro de Lazer da Praia do Vau, em Portimão, registou em 2021 uma média de ocupação anual de 43,42 %, sendo que em 2020 essa média tinha sido de 29,06 %, resultando num acréscimo de 14,36 %.

RESIDÊNCIAS SENIORES

A Residência Sénior de **Loures** registou uma ocupação de 87,75 % da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, um decréscimo de 3,75 %, relativamente a 2020.



A Residência Sénior de **Vila Fernando**, com capacidade para 36 utentes, registou uma ocupação de 94,44 % da sua capacidade total, ou seja, mais 1,11 % relativamente a 2020, sendo que, em 2021, a capacidade instalada passou de 30 para 36 camas.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A Residência Universitária de Lisboa registou uma ocupação de 75,29 % da sua capacidade total – 29 residentes, tendo-se verificado um aumento de 2,88 %.



A Residência Universitária do Porto registou uma ocupação de 68,89 % da capacidade para 15 residentes; em 2020 a ocupação foi de 62,78 %, ou seja, verificou-se uma subida de 6,11 %.



FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS**PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA**

No exercício objeto de análise, foram efetuadas 10 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 671.208,00 €.

PARA OBRAS

Foram efetuadas cinco escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 66.483,00 €.

ABONOS REEMBOLSÁVEIS

No financiamento em causa, atenderam-se 1.146 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 4.608.472,15 €.

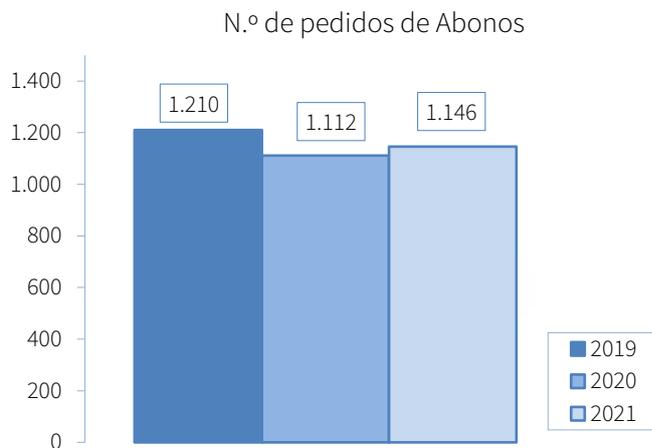


Gráfico III

ANOS	PEDIDOS	VALOR
2019	1.210	4.947.057 €
2020	1.112	4.274.556 €
2021	1.146	4.608.472 €

Quadro V

SUBSÍDIOS POR MORTE**RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO COFRE**

Os subsídios por morte vencidos ascendiam, no final de 2020, a 129.422.576,28 €. Em 2021, o valor desta responsabilidade passou para 129.385.640,25 €, o que equivale a uma diminuição anual de 0,03 %.

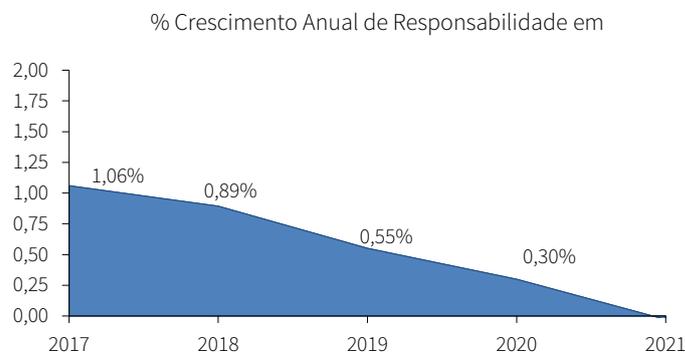


Gráfico IV

Responsabilidades em Subsídios Vencidos		
Anos	Valor	%
2017	127.190.821,48	1,06
2018	128.327.978,90	0,89
2019	129.035.392,38	0,55
2020	129.422.576,28	0,30
2021	129.385.640,25	-0,03

Quadro VI

O valor médio por sócio, no final de 2020 era de 2.755,96 €, crescendo em 2021 para 2.808,88 €, ou seja, um aumento de 1,92 %.

SUBSÍDIOS POR MORTE PROCESSADOS NO ANO

Em 2021, foram concluídos 938 processos de subsídio por morte, no valor total de 987.103,65 €. Relativamente a 2020 houve um aumento de 181.016,05 € (22,46 %).

RENDAS VITALÍCIAS/MENSAIS

No decurso do exercício de 2021 e em conformidade com o Art.º 25º dos Estatutos, 78 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda vitalícia/mensal a seu favor, menos 15 comparativamente com o ano anterior.

VIAGENS E TURISMO

Em 2021, 30 associados beneficiaram do protocolo existente com a Agência de Viagens Abreu.

VIAGENS ESPECIAIS

No ano de 2021, foram organizadas pelo Cofre, com a colaboração da Abreu Viagens, duas viagens a Porto Santo, que tiveram a participação de 61 associados e familiares.

II. Evolução das atividades do Cofre

1. QUOTIZAÇÃO

Em 2021, os rendimentos provenientes das quotas registaram uma descida, contrariando uma tendência que vinha sendo registada nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.615.141,44 € (-0,36 %), o crescimento do valor médio anual/sócio, passou de 77,26 € para 78,48 € (+1,58 %) no exercício em análise.

O peso percentual desta receita no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 44,76 %.



Gráfico V

A interpretação numérica do gráfico V encontra-se no quadro retirado do Mapa de Movimento Associativo e Quotização no fim de cada exercício, como segue no quadro VII.

EVOLUÇÃO DA QUOTIZAÇÃO EM 1000 €							
ANOS	QUOTIZAÇÃO ANUAL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (1)		QUOTIZAÇÃO ANUAL NO FIM DO EXERCÍCIO			MÉDIA ANUAL QUOTIZAÇÃO/Nº SÓCIOS	
	Nº SÓCIOS	VALOR	Nº SÓCIOS	VALOR	%CRESC.	VALOR	%CRESC.
2014	50.363	3.374,22	49.731	3.371,20	0,02%	0,06779	1,28%
2015	49.731	3.391,47	49.296	3.411,61	1,20%	0,06921	2,09%
2016	49.296	3.440,34	48.973	3.463,87	1,53%	0,07073	2,20%
2017	48.973	3.493,84	48.659	3.519,35	1,60%	0,07233	2,26%
2018	48.659	3.550,86	48.215	3.572,77	1,52%	0,07410	2,45%
2019	48.215	3.599,02	47.700	3.606,40	0,94%	0,07561	2,03%
2020	47.700	3.631,49	46.961	3.628,11	0,60%	0,07726	2,18%
2021	46.961	3.630,81	46.063	3.615,14	-0,36%	0,07848	1,58%
2022	46.063	3.618,40					

(1) - Corresponde à quotização de 31 de Dezembro do exercício anterior, de acordo com a estrutura existente

(Mapa de Movimento Associativo e Quotização)

Quadro VII

2. FINANCIAMENTOS

O financiamento direto à aquisição de habitação e obras de beneficiação totalizou 737.691,00 €.

O financiamento de outras despesas, através dos “subsídios reembolsáveis”, revelou um aumento, quer em número de pedidos (+ 34), quer no montante concedido (+ 333.916 €), conforme se verifica no quadro V.

O rendimento global desta atividade ascendeu a 1.226.314,13 €, traduzindo uma diminuição de

4,15 % em relação ao ano de 2020. Apesar do aumento dos pedidos deferidos, o valor dos juros diminuiu, sobretudo nos juros dos empréstimos à habitação, pois nos últimos anos verifica-se uma descida na concessão destes empréstimos, aliado a muitas antecipações de amortização de capital, sem desconsiderar a antiguidades destes empréstimos.

3. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No ano de 2021, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias, Centros de Lazer e Alojamento de Curta Duração ascenderam a 1.993.793,52 €, mais 271.296,72€ relativamente a 2020 (+ 15,75 %) - quadros VIII e VIII 1.

O peso percentual desta atividade no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 24,69 %.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor	%
Residência Sénior - Loures	604.925,30	30,34
Residência Sénior - Vila Fernando	437.966,83	21,97
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	512.667,64	25,71
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	326.797,78	16,39
Residência Universitária - Porto	35.299,25	1,77
Residência Universitária - Lisboa	75.523,50	3,79
Alojamento de curta duração	613,22	0,03
Total	1.993.793,52	100

Quadro VIII

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2020	2021	Variação %
Residência Sénior - Loures	637.858,59	604.925,30	-5,16
Residência Sénior - Vila Fernando	367.749,34	437.966,83	19,09
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	366.295,05	512.667,64	39,96
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	253.570,32	326.797,78	28,88
Residência Universitária - Porto	25.272,00	35.299,25	39,68
Residência Universitária - Lisboa	71.751,50	75.523,50	5,26
Alojamento de curta duração	0,00	613,22	1,00
Total	1.722.496,80	1.993.793,52	15,75

Quadro VIII (1)

4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS

Em 2021, a atividade relacionada com o arrendamento de prédios aumentou em relação ao ano anterior, tendo sido registados 21 novos contratos de arrendamentos, obtendo-se assim mais 60.372,34 € de rendimento. O peso percentual desta atividade situa-se nos 5,48 % do total dos proveitos.



III. Análise da situação económica e financeira

Neste Relatório, tal como nos anteriores, procedemos à análise do desempenho de gestão e suas repercussões na situação económica e financeira do Cofre, por comparação com os valores obtidos em exercícios anteriores. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES
2. CRESCIMENTO
3. RENTABILIDADE
4. RESERVAS MATEMÁTICAS

Sendo a análise construída por comparação com valores de exercícios anteriores, importa sustentar a construção das peças integrantes das Demonstrações Financeiras, em consonância com os conceitos de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), principalmente os “Mapas” que apuram os resultados dos factos ocorridos durante o exercício económico.

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ATIVIDADES
2. RENDIMENTOS E GANHOS

RENDIMENTOS POR NATUREZA / ATIVIDADES	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	QUOTAS	RENDAS PROPRIEDADES INVESTIMENTO	JUROS*	OUTROS**	TOTAL
SEDE	3.212,36	3.615.141,44		1.334.229,76	688.180,43	5.640.763,99
RESIDÊNCIA SÉNIOR DE LOURES	604.925,30					604.925,30
RESIDÊNCIA SÉNIOR DE VILA FERNANDO	437.966,83					437.966,83
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA PORTO	35.299,25					35.299,25
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA LISBOA	75.523,50					75.523,50
CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU – PORTIMÃO	512.667,64					512.667,64
CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA – COVILHÃ	326.797,78					326.797,78
ALOJAMENTO DE CURTA DURAÇÃO	613,22					613,22
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			442.231,41			442.231,41
TOTAL	1.997.005,88	3.615.141,44	442.231,41	1.334.229,76	688.180,43	8.076.788,92

Quadro IX

*Inclui juros de financiamento e das aplicações financeiras e depósitos a prazo.

**Inclui proveitos: subsídios prescritos, alienações, correções de exercícios anteriores e reversões de imparidades que ascendem a 550.499,09 €.

RENDIMENTOS E GANHOS - COMPARAÇÃO 2020 E 2021

RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2021	Variação %
Vendas e prestações de serviços	1.724.222,38	1.997.005,88	15,82
Quotas	3.628.110,97	3.615.141,44	-0,36
Rendas de propriedades de investimento	381.859,07	442.231,41	15,81
Juros	1.357.898,18	1.334.229,76	-1,74
Outros	702.900,43	688.180,43	-2,09
TOTAL	7.794.991,03	8.076.788,92	3,62

Quadro X

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA PARA O RENDIMENTO GLOBAL

DESIGNAÇÃO	2020	2021
Vendas e prestações de serviços	22,12	24,73
Quotas	46,54	44,76
Rendas de propriedades de investimento	4,90	5,48
Juros	17,42	16,52
Outros	9,02	8,51
TOTAL	100%	100%

Quadro XI

Os rendimentos do ano de 2021, comparativamente a 2020, registaram um aumento de 281.797,89 €, o que representa um aumento de 3,62 %. As rubricas que contribuíram para esta subida foram as vendas e prestações de serviços e as rendas de propriedades de investimento.

Os valores percentuais de seguida referidos são calculados tendo por base o total de rendimentos.

✓ Os rendimentos relativos a “*Vendas e Prestações de Serviços*” realizadas nas Residências Sénior e Universitárias, Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão e comissões auferidas ascendem a 1.997.005,88 €. Esta rubrica corresponde a 24,73 % do total global dos rendimentos do Cofre.

✓ O valor de “*Quotas*” ascendeu a 3.615.141,44 €, representando 44,76 % do total global dos rendimentos.

✓ As rendas dos imóveis contribuíram com 442.231,41 €, correspondendo a 5,48 % do total global dos rendimentos. Nos rendimentos provenientes de “*propriedades de investimento*”, estão também incluídas as lojas do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão.

✓ O apoio financeiro aos associados é variável em função do financiamento concedido, para aquisição de habitação própria, obras e abonos reembolsáveis. O conjunto desta atividade acrescido dos *juros* obtidos (depósitos a prazo) representam 16,52 % do total global dos rendimentos.

✓ Nos outros, a rubrica com maior peso é referente a reversões de imparidades no valor de 550.499,09 €.

GASTOS

Os gastos diretamente relacionados com as atividades operacionais constam deste quadro:

GASTOS POR NATU-REZA / ATIVIDADES	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	FORNEC. E SERV. EX-TERNOS	GASTOS C/ PESSOAL a)	GASTOS DE DEP. E AMORT. DE BENS	PROVISÕES	GASTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	ENCARGOS C/ PROP. INVEST.	OUTROS	JUROS	TOTAL
SEDE		636.546,00	1.151.847,53	95.727,94	1.703.698,58	1.427.566,00		44.710,57	1.975,88	5.062.072,50
RESID. SÉNIOR DE LOURES		481.782,97	483.248,00	148.357,90						1.113.388,87
RESID. SÉNIOR DE VILA FERNANDO		220.090,45	405.380,25	76.754,92						702.225,62
RESID. UNIV. PORTO		36.043,76	13.741,74	30.260,46						80.045,96
RESID. UNIV. LISBOA		38.720,20	28.939,10	26.478,02						94.137,32
CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU		138.351,45	140.096,38	200.209,43						478.657,26
CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA	47.074,33	279.738,97	200.690,76	296.451,86						823.955,92
ALOJAMENTO DE CURTA DURAÇÃO				4.375,27						4.375,27
PROPRIEDADES DE INVEST.				172.209,26			92.570,99			264.780,25
TOTAL	47.074,33	1.831.273,80	2.423.943,76	1.050.825,06	1.703.698,58	1.427.566,00	92.570,99	44.710,57	1.975,88	8.623.638,97

Quadro XII

a) Nesta rubrica estão também incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

GASTOS - COMPARAÇÃO 2020 E 2021

GASTOS	2020	2021	Varição %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	34.154,61	47.074,33	37,83
Fornecimento e serviços externos	1.644.379,52	1.831.273,80	11,37
Gastos com o pessoal	2.444.503,46	2.423.943,76	-0,84
Gastos de depreciação e amortização de bens	945.849,27	1.050.825,06	11,10
Provisões	1.972.327,78	1.703.698,58	-13,62
Gastos de previdência social	1.264.980,41	1.427.566,00	12,85
Encargos com propriedades de investimento	157.088,92	92.570,99	-41,07
Juros	104,74	1.975,88	1.786,46
Outros	16.815,99	44.710,57	165,88
TOTAL	8.480.204,70	8.623.638,97	1,69

Quadro XIII

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA NOS GASTOS GLOBAIS

DESIGNAÇÃO	2020	2021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,40	0,55
Fornecimento e serviços externos	19,39	21,24
Gastos com o pessoal	28,83	28,11
Gastos de depreciação e amortização de bens	11,15	12,19
Provisões	23,26	19,76
Gastos de previdência social	14,92	16,55
Encargos com propriedades de investimento	1,85	1,07
Juros	0,00	0,02
Outros gastos	0,20	0,51
TOTAL	100%	100%

Quadro XIV

Seguem as explicações aos números apresentados:

✓ Os “Fornecimentos e serviços externos”, onde se incluem a eletricidade, água, gás, conservação e reparação e outros gastos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.831.273,80 €, correspondendo a 21,24 % do total dos gastos. Comparativamente com o ano de 2020, verifica-se um aumento de 11,37 %, justificado pelo acréscimo nos trabalhos especializados, no valor de 150.627,49 €.

✓ Os “Gastos com o pessoal” apresentam uma diminuição de 0,84 %, pela redução do número de pensionistas a receberem pensões.

✓ As “Amortizações” correspondem às depreciações dos bens móveis e imóveis, que representam 12,19 % do total dos gastos; houve

um aumento de 11,10 %, pela substituição de bens que estavam obsoletos.

✓ Os “Gastos para benefícios de previdência social” são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença que, entre outros, totalizam 1.427.566,00 €, representando 16,55 % do total global dos gastos. Verificamos um aumento de 12,85 %, sobretudo nos gastos com os subsídios por morte.

✓ As provisões são calculadas com base em estudo atuarial (1.972.327,78 € em 2020 e 1.703.698,58 € em 2021). O valor diminuiu 268.629,20 €, isto é, menos 13,62 %.

✓ Os “juros” incluem o pagamento de juros de mora, cujo valor totalizou 1.975,88 €.

RESULTADOS DAS ATIVIDADES

RENDIMENTOS E GASTOS POR NATU-REZA / ATIVIDADES	RENDIMENTOS/ GANHOS	GASTOS	RESULTADO		Variação Valor
			2020	2021	
SEDE	5.640.763,99	5.062.072,50	688.096,81	578.691,49	-109.405,32
RES. SÉNIOR DE LOURES	604.925,30	1.113.388,87	-475.193,91	-508.463,57	-33.269,66
RES. SÉNIOR DE VILA FERNANDO	437.966,83	702.225,62	-286.741,94	-264.258,79	22.483,15
RES. UNIVERSITÁRIA PORTO	35.299,25	80.045,96	-69.195,74	-44.746,71	24.449,03
RES. UNIVERSITÁRIA LISBOA	75.523,50	94.137,32	-59.372,75	-18.613,82	40.758,93
CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU – PORTIMÃO	512.667,64	478.657,26	-156.047,26	34.010,38	190.057,64
CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA - COVILHÃ	326.797,78	823.955,92	-385.458,71	-497.158,14	-111.699,43
ALOJAMENTO DE CURTA DURAÇÃO	613,22	4.375,27	0,00	-3.762,05	-3.762,05
PRÉDIOS DE RENDIMENTO	442.231,41	264.780,25	58.699,83	177.451,16	118.751,33
TOTAL	8.076.788,92	8.623.638,97	-685.213,67	-546.850,05	138.363,62

Quadro XV

O quadro acima apresenta os resultados das diversas atividades desenvolvidas pelo Cofre em 2021, comparando com o ano anterior, mostrando, ainda, a sua variação. Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

✓ Na Sede, a variação é negativa, no montante de 109.405,32 €. Esta variação é resultado do aumento dos gastos em trabalhos especializados.

✓ A Residência Sénior de Loures apresenta uma variação negativa de 33.269,66 €. Este resultado é justificado pelo aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externos, que se deveu ao aumento de cuidadores de apoio de ajudantes de Lar.

✓ A Residência Sénior de Vila Fernando apresentou uma evolução positiva, no valor de 22.483,15 €, pelo aumento dos proveitos, pois houve o aumento da capacidade para 36 utentes, cuja ocupação atingiu 94,44 %.

✓ A Residência Universitária do Porto apresentou uma evolução positiva, no valor de 24.449,03 €. Este resultado é justificado pelo aumento dos rendimentos gerados pelo aumento da ocupação.

✓ A Residência Universitária de Lisboa registou uma evolução positiva, no valor de 40.758,93 €. Este resultado é, também, justificado pelo aumento da ocupação e consequente aumento dos rendimentos gerados por este equipamento.

✓ O Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão demonstrou uma evolução muito positiva, cujo valor foi 190.057,64 €, pois o valor das prestações de serviços subiu 146.372,59 €, que se deveu, sobretudo, à subida da ocupação.

✓ O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã apresentou uma evolução negativa de 111.699,43 €, em virtude do aumento dos gastos em conservação e reparação, pelas várias deficiências detetadas nas construções que originaram várias reparações e pelo aumento dos gastos de depreciação e amortização, em virtude da instalação da central de incêndio.

✓ No que se refere aos “Prédios de Rendimentos”, registou uma melhoria no resultado de 118.751,33 €, sobretudo pelo aumento dos contratos de arrendamento.

2. CRESCIMENTO

RENDIMENTOS

A quotização em 2021 totalizou 3.615.141,44 €, contribuindo com 44,76 % para o total dos rendimentos do Cofre. Deste modo, registou-se um decréscimo, em termos percentuais, de 0,36 % relativamente a 2020.

✓ As “Prestações de serviços” totalizaram 1.997.005,88 € em 2021, verificando-se uma variação bastante positiva de 15,82 % relativamente a 2020, pelo aumento da ocupação.

✓ No ano de 2021 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 202.552,41 €; no ano de 2020 houve, igualmente, uma reversão da imparidade de dívidas a receber.

✓ Os resultados das aplicações financeiras apresentam um resultado negativo de 12,68 %. Esta percentagem corresponde à variação entre 1.396,18 € do ano de 2021 e 1.598,96 € do ano

de 2020, devido, em muitas situações, às taxas de juro de zero por cento, apesar do aumento dos depósitos a prazo.

✓ Nos apoios financeiros estão englobados os empréstimos para aquisição de habitação e para obras, bem como os abonos reembolsáveis. A sua variação foi negativa em 4,15 %, o que corresponde ao montante de 53.135,24€, sobretudo nos juros dos empréstimos à habitação, pois nos últimos anos tem-se verificado uma descida na concessão destes empréstimos e muitas antecipações.

✓ Nos Títulos da Dívida Pública houve uma redução da imparidade, no valor de 6.120,92 €. O Fundo de Tesouraria teve uma redução do valor, levando ao reforço da provisão existente, no valor de 875,62 €.

GASTOS

✓ Os “Gastos com o pessoal” diminuíram em 2021, devido à redução do número de pensionistas.

✓ Houve um reforço da provisão da responsabilidade dos “Gastos de previdência social” de 1.703.698,58 € em 2021, sendo que em 2020 esse reforço foi de 1.972.327,78 €, situação que decorre do estudo atuarial efetuado.

Está representada no gráfico a repartição entre gastos e proveitos dos três últimos anos, cujas razões de crescimento/abrandamento das duas componentes – gastos e proveitos – já foram anteriormente apresentados.

Anos	Gastos	Proveitos
2019	8.395.562,24	7.978.275,70
2020	8.480.204,70	7.794.991,03
2021	8.623.838,97	8.076.788,92

Quadro XVI

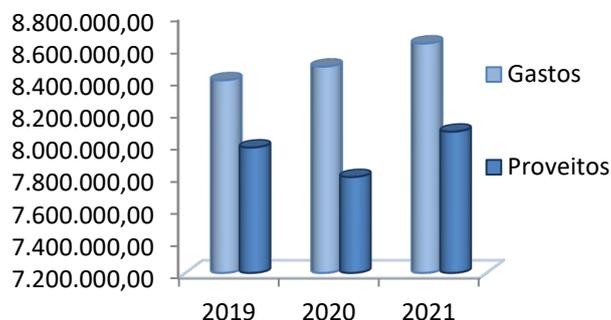


Gráfico VI

3. RENTABILIDADE

De referir que as rendibilidades são calculadas em função do valor dos investimentos envolvidos ou da média anual de capitais disponíveis.

A rendibilidade bruta da quotização, em relação à média das responsabilidades em subsídios por morte vencidos, situa-se em 2,79 %. Deduzindo-

se os gastos de Previdência Social, aquela rendibilidade desce para 1,69 %.

Os Títulos de Dívida Pública geraram um rendimento anual igual ao do ano anterior, o seu peso no Resultado tem reduzida expressão.

4. RESERVAS MATEMÁTICAS¹

No ano de 2021, foi reforçada a provisão existente, em 1.703.698,58 €, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de Dezembro de 2021, ou seja:

Referente a subsídios por morte	25.623.470,60 €
Referente a rendas vitalícias/mensais	706.600,25 €
Referente a pensões de reforma e sobrevivência	19.168,51 €
Total	26.349.239,36 €

Quadro XVII

EM CONCLUSÃO:

Após a verificação dos comportamentos e efeitos na formação dos Resultados das rubricas mais significativas, acresce dizer que **o Resultado Líquido do Exercício foi negativo no valor de 546.850,05 €.**

Este resultado reflete o aumento dos proveitos das prestações de serviços em quase todas as atividades do Cofre, no valor 272.783,50 €, aumento dos gastos em fornecimentos e serviços externo, no valor de 186.894,28 € e a redução da imparidade das dívidas de sócios, ou seja, a diminuição das dívidas em contencioso.

¹ As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais.

IV. Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços

1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Iniciado o processo de alteração do procedimento de compras, no âmbito do qual a gestão e compras passou a ser efetuada através do *software* Primavera - “módulo compras”;

Iniciada a elaboração do manual de procedimentos do Departamento Financeiro;

Neste setor são executados todos os procedimentos de gestão de tesouraria, contabilidade,

aprovisionamento e inventário, resposta a auditorias, controle de custos de funcionamento, os quais têm vindo a ser objeto de uma reorganização, permitindo, entre outros, mais objetividade na comunicação de informação ao Conselho de Administração, de modo a facilitar os processos de decisão.

1.1. ÁREA COBRANÇAS

Iniciada a elaboração do Manual de procedimento deste serviço, o que permitirá uniformizar os procedimentos.

2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

Prossiguiu-se com a estratégia de recuperação de créditos pela via extrajudicial, promovendo a celebração de acordos, em detrimento da recuperação pela via judicial, o que permitiu que fossem celebrados acordos de pagamento em 50% dos processos que transitaram para contencioso no ano de 2021. A par desta estratégia, foi igualmente relevante a situação difícil dos sócios decorrente da situação pandémica, que se manteve durante o ano de 2021, a que o Cofre não é alheio e, como tal, procurou viabilizar, sempre que possível, a celebração de acordos de pagamento para regularização das dívidas;

Monitorização dos acordos de pagamento, prossecução e acompanhamento dos diferentes processos em curso;

Assegurou a representação e patrocínio do Cofre nas fases extrajudicial e judicial, nos processos instaurados pelo/ou contra o Cofre;

Preparação, acompanhamento e outorga de todos os processos de escrituras, rececionados no decurso do ano de 2021, tendo sido celebrados, uma vez mais, com total sucesso, pese embora ter sido um ano nada promissor por força da pandemia que supra se aludiu, num total de 15 escrituras;

Em 2021 reduziu-se o valor da dívida em contencioso que transitou de 2020, no montante de 3.565.630,47 €, para 3.355.286,13 €, permitindo assim uma recuperação do passivo em cerca de 210.344,34 €.

3. GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

Implementação de um novo sistema de marcação de férias, através da aplicação CofreAPP. Uma nova funcionalidade que viabilizou a marcação de férias dos funcionários em suporte digital e simplificou todo o procedimento de marcação e alteração de férias;

Adequação dos procedimentos internos de tratamento de dados às normas do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);

Acompanhamento dos procedimentos de seleção e recrutamento;

Prosseguimento do processo de elaboração de manuais e regulamentos para gestão dos recursos humanos;

Introdução de novos procedimentos para simplificação do desempenho das tarefas diárias, nomeadamente em matérias de processamento salarial, gestão de assiduidade e gestão contratual;

Preparação dos procedimentos para a elaboração do Balanço Social do Cofre.

4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS

Deu-se continuidade à promoção de viagens no país e no estrangeiro, ao longo do ano, com concessão de facilidades de pagamento;

Prestaram-se os esclarecimentos solicitados e mantiveram-se os sócios informados relativamente aos novos benefícios: Assistência Jurídica Telefónica e Clube Vantagem Cofre;

Atualização da base de dados dos associados;

Resposta às diversas comunicações de associados, de forma objetiva e esclarecedora, promovendo a proximidade com os associados;

Revisto o preçário e o regulamento dos Centros de Lazer;

Operacionalização dos programas temáticos dos Centros de Lazer, na aplicação informática do Cofre;

Foi realizado um concurso de arrendamento de imóveis, no âmbito do qual foram arrendados 8 apartamentos, sendo que em 2021 foram ainda outorgados 10 contratos de arrendamento relativos ao concurso de arrendamento realizado;

Melhoria da qualidade do atendimento telefónico, prestado de forma atenciosa, pedagógica e assertiva;

Deu-se continuidade à atribuição de bolsas sénior e bolsas de estudo.

5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO

Desenvolvimento e acompanhamento do concurso para execução da obra de recuperação e adaptação na Rua da Prata;

Promoção de obras de recuperação em diversos imóveis da propriedade do Cofre, que necessitavam de obras de reparação de forma a disponibilizá-los para os concursos de arrendamento;

Procedeu-se à recuperação do espaço da churrasqueira, na Residência Sénior de Loures, tor-

nando-o um local digno e acolhedor para o convívio, não só para os residentes, mas também para os sócios em geral;

Deu-se início aos trabalhos de recuperação do auditório da Quinta de Santa Iria;

Obras de manutenção e recuperação dos espaços, interiores e exteriores, da Quinta de Santa Iria, bem como das Residências Senior de Loures e de Vila Fernando.

6. ÁREA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO E ARQUIVO

Reorganização parcial do arquivo;

Fixação de novos procedimentos quanto ao tratamento de pedidos de apagamento de dados pessoais, ao abrigo do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

7. ÁREA DE INFORMÁTICA

Procedeu-se a um upgrade de memórias em todos os computadores da rede Cofre;

Procedeu-se à reestruturação da rede Wi-Fi nos Centros de Lazer da Quinta de Santa Iria e no Vau;

Obteve-se o licenciamento do programa Veritas (sistema de backups);

Promoveu-se o licenciamento do Acrobat Cloud (comunicação), dos servidores Windows e SQL (software), do Innuxtime (software de gestão e controlo de assiduidade), do Wintouch (correspondente ao POS da Quinta de Santa Iria), do software sophos (antivírus) para todos os utilizadores da rede Cofre e do Office 365 para 80 (utilizadores) e de uma licença E3.

8. ÁREA DE COMUNICAÇÃO

O estilo de comunicação adotado nos últimos anos tem conferido uma maior proximidade aos sócios e validado a importância da transmissão de mensagens rigorosas e transparentes.

No ano em análise, face à continuidade do contexto pandémico e ao decorrer das eleições para os Corpos Sociais do Cofre, a manutenção de uma comunicação próxima e rigorosa teve um papel essencial. Assim, manteve-se um alinhamento no reforço da comunicação digital, tanto

nas redes sociais, como através do envio das newsletters e da revista digital. Esse investimento espelhou-se num crescimento na adesão dos sócios aos canais de comunicação online.

A análise da interação com os respetivos meios foi medida pelo número de envio, entregas, aberturas, respostas, comentários ou reações, e pela contínua análise estatística de todos os indicadores disponíveis para a avaliação do alcance dos conteúdos remetidos.

8.1. COMUNICAÇÃO OFFLINE

REVISTA

A Revista Cofre tem uma periodicidade trimestral e é o suporte de eleição para comunicação com os associados, estando disponível em formato em papel e na versão digital.

No ano de 2021, a edição em papel teve **uma tiragem média de 33.100 exemplares** e o formato digital já conta com **8.534 adesões**.



MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos, foram concebidos materiais inerentes a regalias, passatempos e informações relevantes;

A par, foram elaborados materiais de divulgação referentes aos protocolos disponíveis e elaborados folhetos específicos por cada área de intervenção. Dois deles especializados em parceiros na área de cultura e lazer que atuam nas proximidades de cada Centro de Lazer do Cofre;

Foram atualizados os roteiros dedicados à zona algarvia e beirã e, foi criado um mapa da zona exterior da Quinta de Sta. Iria, já incluindo o Parque dos Animais.

MATERIAIS INTERNOS

Associado aos procedimentos do Cofre, tem-se mantido a reformulação de formulários, manuais e regulamentos internos existentes.

8.2. COMUNICAÇÃO ONLINE

Newsletter: com periodicidade quinzenal, este meio torna a comunicação periódica mais imediata e dinâmica. Através deste formato são difundidas diversificadas informações de carácter institucional, campanhas promocionais, eventos, programas ou protocolos;

A newsletter, enviada utilizando a plataforma E-go!, somou **26 envios para um total de 28.072**

sócios que, até ao final do ano de 2021, a subscreveram. Esta plataforma foi também usada para o envio das mensagens de aniversário, informações sobre atualização de dados, edições especiais da newsletter, da revista Cofre em formato digital e dos questionários de satisfação endereçados aos sócios.

QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

Com o intuito de avaliar os serviços prestados foram enviados questionários de satisfação aos sócios que frequentaram os Centros de Lazer. Num ano em que estes equipamentos estiveram, temporariamente, encerrados, foram enviados **2.605 questionários (1.543 referentes a estadias na Praia do Vau e 1.062 com estadias na Quina de Sta. Iria).**

Ao longo do ano, as respostas recebidas foram recolhidas e submetidas a análise estatística e de conteúdo.

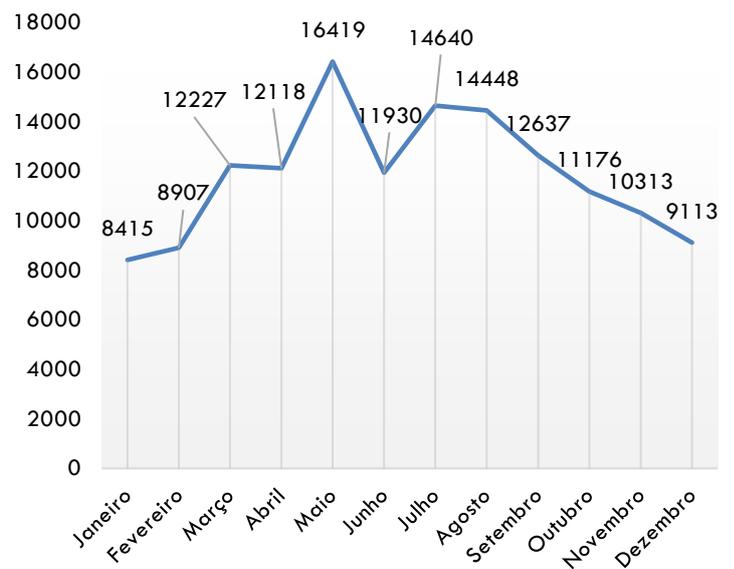
Desta forma foi possível aferir quais as áreas de atuação mais bem avaliadas e os devidos pontos de melhoria.

SITE

Verifica-se que os visitantes mais frequentes são pessoas com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos e, maioritariamente, do género feminino. Durante o ano em análise, o site registou uma média mensal de **11.862 visitas**, sendo que os valores mais elevados foram atingidos nos meses de maio e julho.

Ao longo do ano, o site alcançou os **110.788 utilizadores (um aumento de 16%), totalizando 2.068.730 visualizações de páginas.**

Distribuição mensal de visitas



FACEBOOK

Esta rede social tem consolidado o seu papel enquanto canal de comunicação e proximidade com os associados da Instituição. O ano termina com um total de **426** publicações partilhadas, tendo alcançado **9.399** seguidores da página.

A maioria dos seguidores tem idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, sendo maioritariamente do género feminino.

Dados Gerais da Página

Item	Valor
Pessoas Alcançadas	53.517
Interação	51.349
Cliques na ligação	5.067
Comentários	2.367
Partilhas	908
Reações	17.279
Visualizações	3.309

INSTAGRAM

Nesta rede social foram publicadas **326 publicações e 279 “stories”**, tendo alcançado **971 seguidores**. Estas publicações **alcançaram 8.239 pessoas (um aumento de 48,20 %)**, somando 2.218 visitas à página, o que representa um aumento de 31.6%. O ano de 2021 somou um total de **354 publicações e 117 histórias, tendo alcançado 781 seguidores**. A maioria dos seguidores são de gênero feminino com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos.

À semelhança do Facebook, esta plataforma tem crescido unicamente de modo orgânico, sem qualquer investimento em publicidade paga.



9. RESIDÊNCIAS SENIOR

LOURES

Procedeu-se à atualização do Plano de Contingência e colocação em prática de todas as diretrizes definidas pela Direção Geral de Saúde;

Procedeu-se à substituição da churrasqueira exterior que serve a cozinha da Residência, permitindo a sua utilização durante todo o ano, uma vez que foi colocada, também, uma estrutura coberta;

Realização de obras de manutenção interior do edifício, que ainda se encontram em curso.



VILA FERNANDO

Criação de plano de emergência, com a implementação de medidas de evacuação dos edifícios em caso de sinistro;

Criação do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal;

Atualização do Plano de Contingência e colocação em prática de todas as diretrizes definidas pela Direção Geral de Saúde;

Viabilização da licença de funcionamento de 30 para 36 utentes, procedendo de forma adequada relativamente às vistorias da Segurança Social, Proteção Civil e Delegado de Saúde;

Sensibilização das equipas de trabalho para desenvolverem a intervenção em espelho;

Reuniões com as várias entidades da região afetadas ao COVID-19, nomeadamente proteção civil, unidade de saúde, Segurança Social, etc.;

Após a vacinação, implementação paulatina do regresso aos horários normais e procedimentos de sensibilização de utentes, familiares e colaboradores quanto à situação atual, mormente da necessidade de manter os mesmos cuidados.

10. CENTROS DE LAZER

VAU

Procedeu-se ao restauro parcial do mobiliário dos apartamentos que se encontrava danificado;

Promovida a oferta de uma garrafa de vinho por cada estadia, a fim de dar a conhecer o vinho que é produzido na Quinta de Santa Iria;

Foram vendidas cerca de 500 unidades de vinho da Quinta de Santa Iria;

Realização do programa de Réveillon com a parceria do Hotel Júpiter.



COVILHÃ

Devido à Pandemia, dos diversos programas temáticos programados, apenas se realizaram dois programas temáticos – Magusto na Quinta e Réveillon na Quinta;

Promovida a oferta de uma garrafa de vinho por cada estadia, a fim de dar a conhecer o vinho que é produzido na Quinta de Santa Iria.



11. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

RUP

Procedeu-se à manutenção geral e afinação de toda a caixilharia;

Substituição de oito das 15 cadeiras dos alojamentos;

Substituição de alguns utensílios de cozinha, nomeadamente panos de cozinha, tábuas de cortar e baldes do lixo, cestos de papeis, cortinas de duche das casas de de banho e 15 cestos de roupa;

Substituição da secretária da receção.

RUL

Conclusão das obras realizadas na garagem e cave, que tinham transitado do ano 2020;

Colocação de duas novas portas no átrio da residência, uma de serviço e outra preparada com o sistema biométrico;

Substituição de duas arcas congeladoras;

Aquisição de mobiliário: quatro cómodas, três secretárias e 10 candeeiros de mesa;

Pintura de dois quartos.

V. Notas sobre o ano de 2021 e antevisão de 2022

A prestação de contas é uma obrigação anual por parte dos órgãos sociais de qualquer entidade. Mas, no pensamento do Conselho de Administração (CA) do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), mais do que uma obrigação, é um dever.

Efetivamente, o Cofre é uma Instituição que está ao serviço dos seus cerca de 46 mil associados e respetivas famílias. Além do mais, parte significativa do seu financiamento é obtida através da quotização destes e da prestação de serviços, ou seja, dos recursos financeiros que os associados lhe disponibilizam.

É nessa linha de pensamento que o CA entende os Relatórios e Contas que anualmente apresenta aos associados. Tratam-se de documentos que refletem dois domínios igualmente importantes da Instituição: a atividade mais relevante desenvolvida pelos serviços, traduzida no atingimento de metas e objetivos, e a situação económica e financeira, traduzida nos gastos, nos proventos e na demonstração de resultados.

A sua análise permite aos associados ficarem a conhecer com profundidade a real situação do Cofre. Nesse sentido, o CA tem colocado especial cuidado nos Relatórios e Contas, entendendo deixar aqui um público agradecimento aos serviços pelo trabalho desenvolvido para a sua elaboração.

O presente Relatório e Contas de 2021 é referente ao último ano do mandato do anterior CA e que, por decisão esmagadora dos associados, foi novamente eleito – em dezembro de 2021, tomando posse no início do mês de janeiro de 2022 – para assegurar a gestão da Instituição. Esse mandato foi precisamente marcado, recorde-se, por um corte com práticas inadequadas do passado, entre as quais a opacidade no relacionamento com os associados e o descentrar do foco desta Instituição centenária, dado que os anteriores órgãos sociais utilizaram recursos financeiros para iniciativas que nada tinham a ver com a finalidade do Cofre.

A transparência é uma das pedras de toque do atual CA, a par do Rigor, da Proximidade e da Responsabilidade Social. Não só pelos motivos referidos no início desta Nota, mas também porque é verdadeiramente importante que exista

uma sintonia permanente entre aqueles que são os anseios e as necessidades dos associados e as prioridades e as decisões tomadas pelo órgão máximo de gestão do Cofre.

O ANO DE 2021

O ano transato foi também marcado por uma palavra que entrou no léxico da nossa comunidade: pandemia. Efetivamente, foi o ritmo da situação pandémica originada pelo coronavírus COVID-19 que marcou o ritmo do funcionamento da economia.

Os primeiros meses do ano ficaram marcados por um novo confinamento, resultante de uma nova onda de infeções, com o conseqüente aumento do número de internamentos hospitalares e do número de mortos. Isso numa altura em que começava a ter expressão a campanha nacional de vacinação destinada à população residente no nosso país, campanha essa cuja evolução seria determinante para os planos de desconfinamento e de abertura das atividades económicas.

É sabido que o COVID-19 teve um forte impacto no Cofre. Esse impacto fez-se sentir em diversos domínios, todos eles com implicações na operacionalidade da Instituição e, conseqüentemente, nas suas contas.

Esta correlação é fácil de perceber com vários exemplos que aqui deixamos aos associados. Veja-se o caso dos Centros de Lazer, cujo funcionamento apresentou fortes condicionalismos, inclusive ao nível da sua abertura ao público e, também, da capacidade de lotação máxima. Como é fácil de compreender, as taxas de ocupação destes equipamentos estiveram ainda muito abaixo do período pré-pandémico. Tal significa que os rendimentos gerados ficaram também muito aquém do possível.

No caso do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã, o resultado operacional é extremamente deficitário, o que representa um motivo de apreensão para o CA e será merecedor de acompanhamento específico no futuro próximo. Já no que se refere ao Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, apesar de este ser o único equipamento do Cofre que tem um resultado

operacional positivo, o mesmo tem ainda uma significativa margem de crescimento, esperando-se que o atingimento dos indicadores de ocupação pré-pandemia melhore também os seus resultados operacionais.

Veja-se agora o caso das Residências Sénior. Os residentes que se encontram ao cuidado destes equipamentos do Cofre têm os problemas de saúde esperados para uma população com elevada estrutura etária, apresentando por isso diversas vulnerabilidades e fragilidades.

Houve por isso que tomar um conjunto de medidas com vista à salvaguarda e proteção da saúde dos utentes. Essas medidas encontravam-se vertidas no Plano de Contingência para a COVID-19, elaborado pelo Cofre logo numa fase muito inicial da pandemia e que foi sendo permanentemente atualizado em função da evolução da situação.

Dessas medidas constava, de entre muitas outras, a testagem regular de utentes e funcionários, cuidados especiais ao nível de limpeza e desinfeção, bem como a utilização de equipamentos de proteção individual. Tudo isto teve um significativo impacto ao nível da despesa que foi necessária realizar, embora estejamos em crer que seja unânime que seria impensável poupar-se recursos nos domínios atrás referidos.

Assim, os resultados operacionais da Residência Sénior de Loures e da Residência Sénior de Vila Fernando – Elvas, refletem os condicionalismos atrás expressos. Embora no caso dessa última exista um aumento dos rendimentos, resultantes do aumento da capacidade instalada de 30 para 36 camas, concretização a que se fará nova referência nesta nota do CA.

Uma nota particular para a Residência Sénior de Loures, cujo resultado negativo é expressivo e encontra paralelismo – em termos de montante – com o Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria. Também neste caso a pandemia teve impacto no resultado operacional, embora não possa ser essa a explicação única para os resultados alcançados, pelo que o CA acompanhará com exigência acrescida a atividade deste equipamento.

Naturalmente que, por paralelismo com os condicionalismos referidos a propósito de outros equipamentos, também as Residências Universitárias foram afetadas pelo contexto pandémico

no seu habitual funcionamento. E tiveram igualmente impacto ao nível dos seus resultados operacionais, os quais são negativos.

Muitas famílias foram confrontadas com súbitas e inesperadas dificuldades económicas resultante da forte quebra registada na economia por causa da pandemia. Também isso aconteceu no universo das famílias do Cofre.

Sendo certo que os funcionários públicos tiveram o seu emprego e rendimentos assegurados, muitos agregados familiares foram afetados pela perda de trabalho e rendimentos de um ou mais elementos do agregado familiar. Atendendo a essa situação, o Cofre deu, uma vez mais, mostras do seu elevado sentido de responsabilidade e de solidariedade.

Nesse sentido foram reforçadas algumas das áreas mais diretamente relacionadas com a missão assistencial e social da Instituição, entre as quais está a criação de Bolsas de Emergência, com vista a apoiar os associados em situação de debilidade financeira. Foram também criados apoios ao nível de moratórias para as responsabilidades assumidas pelos sócios perante o Cofre.

Estas moratórias abrangeram os empréstimos à habitação, os abonos reembolsáveis e os contratos de arrendamento habitacional e/ou não habitacional. Representaram, à laia de balanço, um importante contributo no apoio aos associados do Cofre afetados pelos impactos económicos da pandemia.

O difícil contexto pandémico não impediu, porém, que fosse desenvolvido muito trabalho em diversos níveis. Tal foi feito em consonância com os objetivos estratégicos enunciados para o ano de 2021:

- > Salvaguardar a sustentabilidade da Instituição;
- > Melhoria do serviço prestado aos sócios;
- > Rentabilização do Património.

Neste primeiro domínio, há a destacar o trabalho efetuado com vista a conseguir-se a recuperação de créditos pela via extrajudicial. Procurou-se, sempre que possível, proceder à celebração de acordos, em detrimento da recuperação pela via judicial.

Assim, obteve-se uma recuperação de cerca de 210 mil euros em créditos. É um montante expressivo, demonstrando que foi uma aposta acertada e que será uma área que merecerá uma atuação continuada no futuro.

No que diz respeito à melhoria do serviço prestado aos associados, foram envidados vários esforços no sentido de melhorar o atendimento telefónico por parte dos serviços, procurando melhorar a assertividade e pedagogia dos contactos por essa via. De igual modo, a divulgação da atividade do Cofre junto da massa associativa foi também um dos eixos muito relevantes, com diversos canais de comunicação e uma constante produção de conteúdos informativos destinados aos sócios.

Ainda neste domínio, o aumento da capacidade instalada na Residência Sénior de Vila Fernando – passando de 30 para 36 camas – merece ser destacado. Este investimento veio reforçar a capacidade de resposta que é dada aos sócios e às famílias.

Relativamente à rentabilização do património, foi colocado um especial enfoque na recuperação de imóveis devolutos, com vista a disponibilizá-los para arrendamento - a valores abaixo daqueles que são praticados no mercado – aos associados. Assim, foram arrendados oito apartamentos.

A este número acresce ainda a outorga de outros 10 contratos de arrendamento relativos a um concurso de arrendamento realizado anteriormente. Assim, em termos líquidos, foram arrendados 18 novos apartamentos, um contributo importante para uma matéria tão relevante como é a da habitação a preços comportáveis pela realidade salarial dos associados.

Procedeu-se igualmente a obras de manutenção e recuperação em diversos espaços, interiores e exteriores, dos vários equipamentos do Cofre. Foi o caso, para dar apenas alguns exemplos, do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã, do Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão, da Residência Sénior de Loures, da Residência Sénior de Vila Fernando.

Lamentavelmente, áreas houve cujo cumprimento dos objetivos foi claramente prejudicado pela pandemia. Foi o caso da captação de novos

sócios, uma matéria muito relevante dado o conhecido envelhecimento da estrutura etária da massa associativa.

Faz-se esta referência, dada a importância estratégica do tema, pois entende o CA que deve não deixar cair a concretização de um plano de atuação nesta área. Assim, este objetivo mantém-se no radar das prioridades, pelo que transita – conforme divulgado no Plano de Atividades, amplamente divulgado e já aprovado pelos sócios em Assembleia Geral para o efeito – para o ano em curso.

ANTEVISÃO DO ANO DE 2022

O ano de 2022 afigura-se cheio de novas dificuldades para os cidadãos e para as instituições. Esta afirmação baseia-se não só na realidade vivida nos primeiros três meses do ano, mas também nas previsões feitas por especialistas e por Instituições nacionais e internacionais de grande credibilidade.

Em primeiro lugar porque a pandemia não está ainda resolvida. A Organização Mundial da Saúde tem alertado repetidamente para diversas preocupações que ainda subsistem, entre as quais a avaliação da situação pandémica à escala global, com desigualdades notórias ao nível da vacinação e que estão a impedir uma efetiva imunidade grupal.

Tal significa a existência de risco significativo do surgimento de novas estirpes do vírus resistentes às atuais vacinas, o que implicaria o reiniciar do ciclo já tristemente conhecido: aumento das infeções, pressão sobre os serviços de saúde, necessidade de novos confinamentos e fortes impactos na economia. Este não é um cenário meramente teórico, alertam os especialistas, e como tal não pode ser desvalorizado ou descartado.

Assim sendo, o Cofre está preparado para dar resposta a eventuais novas ondas pandémicas, salvaguardando a segurança de todos os utilizadores dos seus equipamentos, dos utentes das residências e dos trabalhadores. A “fatura” far-se-á sentir, uma vez mais, ao nível do equilíbrio financeiro, embora as almofada e reservas existentes permitam acomodar impactos em linha com os ocorridos em 2020 e 2021.

Uma outra nuvem negra está relacionada com a inflação elevada, algo que não estávamos já habituados no nosso país e à escala europeia. A subida galopante dos preços faz-se sentir em vários bens e também em vários serviços, impactando financeiramente a vida das famílias e das instituições.

O governo português, o Banco de Portugal e várias instituições europeias reviram já as suas previsões económicas para o ano em curso. O aumento da inflação terá como consequência um abrandamento do crescimento económico do país e a dilatação no tempo da recuperação da economia para níveis pré-pandemia.

Sabendo-se que a massa associativa do Cofre é constituída por funcionários públicos - no ativo ou em situação de aposentação - e que as atualizações salariais e das pensões ficam muito longe de cobrir a taxa de inflação, logo se compreende qual será a consequência. E a consequência será uma significativa perda de poder de compra e da capacidade financeira de muitos dos sócios.

Assim, no momento em que escrevemos estas linhas, é previsível uma degradação económica dos sócios do Cofre, com reflexos ao nível da capacidade do cumprimento dos seus compromissos. Dessa forma, antecipa-se um aumento do recurso a vários dos apoios atualmente existentes, designadamente as bolsas de emergência e os abonos reembolsáveis.

Prevê-se igualmente um aumento significativo dos custos operacionais do Cofre, não só pelo aumento do salário mínimo nacional, mas também pelo aumento de serviços essenciais como a eletricidade, o gás, a água, bens alimentícios e um conjunto de outros bens e serviços. Deste modo, haverá que manter um controlo permanente sobre o nível de despesa realizada e maximizar receitas.

Perante as incertezas que se afiguram num futuro próximo, entende o CA deixar uma mensagem de tranquilidade perante os associados. Em primeiro lugar porque o Cofre não se demitirá, em momento algum, de apoiar os sócios perante cenários de maior dificuldade que venham a concretizar-se.

O foco da Instituição está centrado no seu cariz assistencial e previdencial. Nada fará desviar desse eixo fundamental, pelo que o Cofre será

uma presença efetiva na resposta às necessidades reveladas pelos associados.

Depois, a boa gestão que foi seguida nos últimos anos - conforme têm revelado inequivocamente os dados financeiros constantes dos Relatórios e Contas - permite que a Instituição tenha margem de manobra para acomodar as soluções que sejam necessárias implementar. Esta é uma garantia firme, como firme tem sido a determinação dos órgãos de gestão do Cofre em não deixar nenhum associado para trás.

O Cofre é hoje uma Instituição transparente, com uma gestão rigorosa e com uma equipa dirigente verdadeiramente focada em encontrar soluções eficazes para a gestão quotidiana. A par desses desígnios, procuramos lançar as bases para investimentos futuros e que permitam alargar a carteira de serviços à disposição dos sócios.

Agradecemos o interesse demonstrado pela vida desta Instituição que é de todos os sócios e que existe unicamente para os servir. Com base na confiança e aprovação que tem sido demonstrada para com o trabalho desenvolvido, solicitamos aos associados a aprovação deste Relatório e Contas referente ao ano de 2021.

Lisboa, 4 de abril de 2022

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques

Jorge Manuel Ferraz Silva

Olga Jesus Sousa Hilário

Lúisa Maria Soares Xavier

António Manuel Rodrigues Dinis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2021

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2021
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2021

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6	22.815.536,17	23.145.918,86
Propriedades de Investimento	7	8.629.790,95	8.347.576,76
Ativos Intangíveis	8	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	11.4	382.057,28	376.811,98
Associados	11.1	21.001.007,22	21.753.254,62
		52.828.391,62	53.623.562,22
ATIVO CORRENTE			
Inventários		8.110,05	7.446,62
Créditos a Receber	11.1	298.690,39	283.157,86
Estado e Outros Entes Públicos	12	0,00	0,00
Associados	11.1	3.517.394,49	3.304.510,16
Diferimentos	13	59.895,83	55.585,53
Outros Ativos Correntes	11.1	361.529,10	398.727,74
Caixa e Depósitos Bancários	4	16.384.830,76	14.722.846,62
		20.630.450,62	18.772.274,53
		73.458.842,24	72.395.836,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	41.325.686,22	42.010.899,89
Ajustamentos/Outras Variações no Fundos patrimoniais	14	3.422.220,75	3.421.906,97
		44.747.906,97	45.432.806,86
Resultado Líquido do Período		-546.850,05	-685.213,67
		44.201.056,92	44.747.593,19
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	10	300.000,00	300.000,00
Provisões Específicas	10	26.349.239,36	24.987.366,54
		26.649.239,36	25.287.366,54
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11.2	130.721,72	110.408,94
Estado e Outros Entes Públicos	12	94.353,47	88.429,49
Associados	11.2	868.193,43	788.641,46
Diferimentos	13	272.930,94	272.930,94
Outros Passivos Correntes	11.2	1.242.346,40	1.100.466,19
		2.608.545,96	2.360.877,02
		29.257.785,32	27.648.243,56
		73.458.842,24	72.395.836,75

O Contabilista Certificado

Gisela Carvalho Pinto Martins
CC nº 73.248

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	5.612.147,32	5.352.333,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-47.074,33	-34.154,61
Fornecimentos e serviços externos	15	-1.831.273,80	-1.644.379,52
Gastos com o pessoal	16	-2.423.943,76	-2.444.503,46
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	9/11.3	202.552,41	280.584,73
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-1.361.872,82	-1.960.771,43
Outras imparidades (perdas/reversões)	11.4	5.245,30	4.944,31
Outros rendimentos	9	579.912,75	787.353,05
Outros gastos	17	-1.563.971,94	-1.438.564,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-828.278,87	-1.097.157,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-1.050.825,06	-945.849,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.879.103,93	-2.043.007,11
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.334.229,76	1.357.898,18
Juros e gastos similares suportados		-1.975,88	-104,74
Resultados antes de impostos		-546.850,05	-685.213,67
Imposto sobre o rendimentos do período			
Resultado líquido do período		-546.850,05	-685.213,67
		-546.850,05	-685.213,67

O Contabilista Certificado

Gisela Carvalho Pinto Martins
CC Nº 73.248

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		UNIDADE MONETÁRIA EUROS	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados		13.421.608,72	14.004.522,52
Pagamentos a clientes e utentes		-5.278.830,15	-5.022.189,28
Pagamentos a fornecedores		-2.237.355,85	-2.024.378,78
Pagamentos ao pessoal		-1.665.059,81	-1.694.508,98
Caixa gerada pelas operações		4.240.362,91	5.263.445,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-2.075.666,12	-2.065.935,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.164.696,79	3.197.510,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-544.351,77	-739.621,63
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Outros ativos</i>		-377.923,44	-455.240,17
Outros ativos			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Rendas de propriedades de investimento</i>		408.020,84	335.572,41
<i>Outros ativos</i>			319.824,20
<i>Subsídios ao investimento</i>			
Juros e rendimentos similares		11.541,72	12.074,40
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-502.712,65	-527.390,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
Doações			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	14.722.846,62	12.052.727,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	16.384.830,76	14.722.846,62

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento/Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total
1	15	42.428.186,43	0,00	0,00	3.423.070,99	(417.286,54)	45.433.970,88
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020							
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização					(1.164,02)		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	(1.164,02)	0,00	(1.164,02)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(685.213,67)	(685.213,67)
4 = 2 + 3	15					(685.213,67)	(685.213,67)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos		(417.286,54)					0,00
Subsídios, doações e legados							0,00
Outras operações	5	(417.286,54)	0,00	0,00	0,00	417.286,54	0,00
1 + 2 + 3	15	42.010.899,89	0,00	0,00	3.421.906,97	(685.213,67)	44.747.593,19
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020							

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total
6	15	42.010.899,89	0,00	0,00	3.421.906,97	(685.213,67)	44.747.593,19
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021							
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização					313,78		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	313,78	0,00	313,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(546.850,05)	(546.850,05)
9 = 7 + 8	15					(546.850,05)	(546.850,05)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos		(685.213,67)					0,00
Subsídios, doações e legados							0,00
Outras operações	10	(685.213,67)	0,00	0,00	0,00	685.213,67	0,00
6 + 7 + 8 + 10	15	41.325.686,22	0,00	0,00	3.422.220,75	(546.850,05)	44.201.056,92
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021							

5. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade:

Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado

1.2. Sede: Rua do Arsenal, Letra F, 1112-803 Lisboa

1.3. NIPC: 500 969 442

1.4. Natureza da atividade:

O Cofre é uma Instituição de previdência social, de utilidade pública, constituída por Associados, que são ou foram trabalhadores da função pública. De entre as atribuições do Cofre inclui-se: “Criar e desenvolver centros de lazer contemplando componentes culturais e desportivas, de assistência materno-infantil e escolar, residências para estudantes e para seniores, bem como centros de dia e outros equipamentos cujo objetivo vise a integral realização social, económica, de saúde e cultural do sócio”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Cofre e de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL);
- Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho, que aprova os modelos das demonstrações financeiras;
- Portaria 218/2015, de 23 de julho, que aprova o Código de Contas Específico para as ESNL;
- Aviso nº. 8259/2015 que publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL (NCRF-ESNL).

2.2. Indicação e justificação de disposições do SNC que, excecionalmente, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial acima referido, não existindo quaisquer derrogações.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

3.1.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Cofre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as ESNL, e de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

a) Ativos Fixos Tangíveis

i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

ii) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso, calculados segundo o método da linha reta com base na taxa anual. Os terrenos não são depreciados.

iii) Vidas úteis estimadas

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 15

A vida útil estimada é objeto de avaliação anual.

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendimentos, ainda que se destinem, essencialmente, a uso dos associados. São mensuradas ao custo deduzido de depreciação e perdas por imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos suportados com as propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre a propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização e calculadas com base no método da linha reta e taxa anual.

As vidas úteis estimadas, que são anualmente objeto de avaliação, são as seguintes:

Propriedades de investimento	N.º de anos
Edifícios e outras construções	50

Os terrenos não são objeto de depreciação.

c) Ativos Intangíveis

i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

O reconhecimento dos ativos intangíveis está sujeito aos requisitos da identificabilidade, do poder de controlar a obtenção de benefícios económicos futuros e da existência desses mesmos benefícios.

São inicialmente reconhecidos ao custo, o qual, no caso de aquisições separadas, compreende o preço de compra adicionado de quaisquer custos atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados com base no modelo de custo, o qual corresponde ao custo inicial deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

A amortização é feita segundo o método da linha reta ou quotas constantes durante o período de vida útil estimada do ativo a partir da data em que se encontra apto para ser usado.

No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo de 10 anos.

Os ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software decorrem de aquisições externas.

ii) Vidas úteis estimadas

d) Imparidade dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador	3

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas de mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade é registada quando existem evidências de que as perdas por

imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (Líquida de depreciações e amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

e) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pelo Cofre respeitam, exclusivamente, a títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento. São mensurados ao custo de aquisição deduzidas das perdas de imparidade acumuladas.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Cofre se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

i) Dívidas de sócios e outras contas a receber

As dívidas de sócios e outras contas a receber são mensuradas ao custo, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

ii) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que respeitam.

iii) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outras entidades encontram-se mensuradas ao custo.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem a valores imediatamente disponíveis.

g) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

A responsabilidade por benefícios pós-emprego apenas existe relativamente a um conjunto de ex-trabalhadores (já reformados), a qual, ainda que não seja materialmente relevante no conjunto das demonstrações financeiras do Cofre, se encontra adequadamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

h) Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que ocorram saídas de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa.

Os passivos contingentes correspondem a obrigações possíveis decorrentes de acontecimentos passados mas cuja existência exige confirmação. Por tal facto apenas são objeto de divulgação a menos que seja remota a possibilidade de existência de qualquer exfluxo de recursos.

Decorrente dos respetivos Estatutos, o Cofre está obrigado a pagar aos seus associados ou a familiares uma renda mensal, após os 70 anos, ou uma prestação social única, a título de subsídio por morte. Tais responsabilidades encontram-se mensuradas com base em estudo atuarial anualmente revisto.

Os principais pressupostos de cálculo são os seguintes:

Tábua de mortalidade: TV 73/77;

Taxa de Juro: 2,75 %;

Custo de gestão dos benefícios: 7,46 % das quotas anuais.

i) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de Novembro, o Cofre é uma instituição isenta de IRC, conforme declaração da Direcção Geral dos Impostos publicada no Diário da República, III série, de 22 de Novembro de 1989.

j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e a juros decorrentes da atividade normal do Cofre é reconhecido pelo seu justo valor conforme condições definidas para a generalidade dos sócios.

O rédito proveniente das residências seniores, universitárias e centros de lazer é reconhecido no período em que os mesmos são utilizados.

O rédito proveniente de juros é reconhecido por utilização do método do juro efetivo.

k) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto contabilístico do acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, conforme se qualifiquem como tal.

3.1.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- As provisões inerentes aos benefícios dos associados;
- As provisões inerentes a benefícios pós-emprego de um conjunto de ex-trabalhadores;
- As imparidades relacionadas com dívidas a receber de associados por financiamentos e abonos concedidos;
- A vida útil estimada das propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do Cofre, estando as estimativas anteriormente divulgadas naturalmente sujeitas a alteração por razões de natureza macroeconómica.

3.1.4. Principais fontes de incerteza

Não obstante os apoios prestados pelo Cofre aos seus associados para aquisição ou construção de habitação própria estarem garantidos pelo próprio imóvel, existe uma incerteza decorrente da conjuntura económica relativamente à possibilidade de todos os beneficiários poderem cumprir com as respetivas obrigações e à evolução do próprio mercado imobiliário.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotadas de

forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas ou, na sua ausência, de forma retrospectiva.

As políticas contabilísticas seguidas em 2021 são consistentes com as adotadas no exercício anterior em todos os aspetos materiais.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que se constata a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

Regista-se a atualização das responsabilidades associadas a subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais, conforme estudo atuarial, cujo efeito no resultado líquido do exercício foi 1.703.698,58 euros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais, os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos exercícios anteriores, a menos que tal seja impraticável.

Não foram identificados quaisquer erros materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Todos os depósitos podem ser prontamente mobilizados. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa são considerados como referentes à atividade operacional todos os fluxos financeiros relacionados com os apoios de natureza financeira prestados aos associados. Nestas circunstâncias, apenas são considerados nas atividades de investimento os rendimentos das aplicações financeiras em instituições de crédito e das propriedades de investimento.

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	2.424,02
Total de caixa		2.424,02
Depósitos à ordem	12	1.819.099,89
Depósitos a prazo	13	14.563.306,85
Total de depósitos bancários		16.382.406,74
Total de caixa e equivalentes		16.384.830,76

5. PARTES RELACIONADAS

O Cofre não participa no capital de quaisquer entidades nem é participado por pessoas coletivas.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas, conforme explicitado no ponto 3.

As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.

A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2021									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.824.009,31	4.157.447,20	279.792,54	657.409,77	5.684,05	40.654,28	911.022,00	36.075.284,48
Depreciações acumuladas	0,00	7.979.205,03	3.979.166,43	270.817,53	656.870,86	5.421,25	37.884,52	0,00	12.929.365,62
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.844.804,28	178.280,77	8.975,01	538,91	262,80	2.769,76	911.022,00	23.145.918,86
Movimento em 2021									
Ativo fixo									
Aquisições		64.470,65	200.091,42	24.990,00	28.950,85	6.658,29		223.926,62	549.087,83
Alienações			(405,69)	(32.500,00)					(32.905,69)
Abates		(498,15)	(114.598,49)		(33.214,34)	(3.944,44)			(152.255,42)
Transferências		24.301,52			20.833,13			(45.134,65)	0,00
Total do exercício	0,00	88.274,02	85.087,24	-7.510,00	16.569,64	2.713,85	0,00	178.791,97	363.926,72
Depreciações acumuladas									
Depreciações do exercício		537.575,20	277.614,01	10.735,00	44.496,08	7.107,78	1.087,73		878.615,80
Alienações			(289,67)	(32.500,00)					(32.789,67)
Abates			(113.724,86)		(33.214,34)	(3.802,64)			(150.741,84)
Transferências			(174,88)			(600,00)			(774,88)
Total do exercício	0,00	537.575,20	163.424,60	-21.765,00	11.281,74	2.705,14	1.087,73	0,00	694.309,41
Saldos em 31-12-2021									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.912.283,33	4.242.534,44	272.282,54	673.979,41	8.397,90	40.654,28	1.089.813,97	36.439.211,20
Depreciações acumuladas	0,00	8.516.780,23	4.142.591,03	249.052,53	668.152,60	8.126,39	38.972,25	0,00	13.623.675,03
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.395.503,10	99.943,41	23.230,01	5.826,81	271,51	1.682,03	1.089.813,97	22.815.536,17

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outras ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2020									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.090.877,25	4.121.831,61	279.792,54	657.967,34	5.536,96	40.654,28	981.278,03	35.377.203,34
Depreciações acumuladas	0,00	7.424.859,76	3.827.177,03	266.330,03	652.341,00	4.771,76	36.737,33	0,00	12.212.216,91
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.666.017,49	294.654,58	13.462,51	5.626,34	765,20	3.916,95	981.278,03	23.164.986,43
Movimento em 2020									
Ativo fixo									
Aquisições		576.055,95	91.244,87		8.075,37	147,09		86.820,08	762.343,36
Alienações			(944,30)						(944,30)
Abates			(54.684,98)		(8.632,94)				(63.317,92)
Transferências		157.076,11						(157.076,11)	0,00
Total do exercício	0,00	733.132,06	35.615,59	0,00	-557,57	147,09	0,00	(70.256,03)	698.081,14
Depreciações acumuladas									
Depreciações do exercício		554.345,27	206.091,48	4.487,50	13.058,02	649,49	1.147,19		779.778,95
Alienações			(2.270,00)						(2.270,00)
Abates			(51.832,08)		(8.528,16)				(60.360,24)
Transferências									0,00
Total do exercício	0,00	554.345,27	151.989,40	4.487,50	4.529,86	649,49	1.147,19	0,00	717.148,71
Saldos em 31-12-2020									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.824.009,31	4.157.447,20	279.792,54	657.409,77	5.684,05	40.654,28	911.022,00	36.075.284,48
Depreciações acumuladas	0,00	7.979.205,03	3.979.166,43	270.817,53	656.870,86	5.421,25	37.884,52	0,00	12.929.365,62
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.844.804,28	178.280,77	8.975,01	538,91	262,80	2.769,76	911.022,00	23.145.918,86

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Embora a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considere que as designadas propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, o Cofre tem optado por manter tais ativos em linha própria por considerar mais clara a informação prestada aos sócios.

Conforme divulgado na nota 3, os referidos imóveis são mensurados segundo o modelo do

custo, sendo as depreciações efetuadas pelo método da linha reta, sendo a estimativa de vida útil dos edifícios de 50 anos.

O movimento registado no exercício de 2021, quer relativamente ao investimento quer relativamente às depreciações, é o que se apresenta nos mapas seguintes:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2021				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.266.638,46	2.353.855,33	12.295.031,70
Depreciações acumuladas	0,00	3.947.454,94	0,00	3.947.454,94
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.319.183,52	2.353.855,33	8.347.576,76
Movimento em 2021				
Propriedades de investimento				
Aquisições		153.518,42	300.905,03	454.423,45
Alienações				0,00
Transferências		153.428,33	(153.428,33)	0,00
Total do exercício	0,00	306.946,75	147.476,70	454.423,45
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício		172.209,26		172.209,26
Alienações				0,00
Total do exercício	-	172.209,26	-	172.209,26
Saldos em 31-12-2021				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.573.585,21	2.501.332,03	12.749.455,15
Depreciações acumuladas	0,00	4.119.664,20	0,00	4.119.664,20
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.453.921,01	2.501.332,03	8.629.790,95

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2020				
Quantias brutas	1.720.385,62	8.042.826,33	2.260.442,04	12.023.653,99
Depreciações acumuladas	0,00	3.805.156,43	0,00	3.805.156,43
Quantias líquidas	1.720.385,62	4.237.669,90	2.260.442,04	8.218.497,56
Movimento em 2020				
Propriedades de investimento				
Aquisições	5.239,38	275.113,79	195.844,50	476.197,67
Alienações	(51.087,09)	(153.732,87)		(204.819,96)
Transferências		102.431,21	(102.431,21)	0,00
Total do exercício	(45.847,71)	223.812,13	93.413,29	271.377,71
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício		166.070,32		166.070,32
Alienações		(23.771,81)		(23.771,81)
Total do exercício	-	142.298,51	-	142.298,51
Saldos em 31-12-2020				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.266.638,46	2.353.855,33	12.295.031,70
Depreciações acumuladas	0,00	3.947.454,94	0,00	3.947.454,94
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.319.183,52	2.353.855,33	8.347.576,76

De acordo com as últimas avaliações efetuadas em 2013, o valor global apurado é superior à quantia escriturada em 6.275.277,88 €.

Contudo, existem frações em que o valor de avaliação é inferior ao valor contabilístico, sendo a diferença de 158.524,68 €. Tendo em conta que a diferença encontrada não se afigura expressiva

não foi reconhecida qualquer imparidade. Os rendimentos provenientes das propriedades de investimento apresentados na demonstração dos resultados são os seguintes:

Rendas	442.231,41 €
---------------	--------------

Os investimentos em curso dizem respeito aos seguintes imóveis:

DESIGNAÇÃO	31-12-2021	31-12-2020
Propriedades de Investimento em curso		
Rua da Prata 164-166	2.216.834,07	2.200.427,00
Praceta Mestre Simões de Almeida, nº 1 1º Dto.	12.415,55	-
Av. Marquês de Pombal, nº 44 2º Esq.	-	18.010,68
Av. Marquês de Pombal, nº 44 R/C Dto.	-	7.829,81
Rua 9 de Abril, nº 26 R/C Esq.	-	20.806,08
Rua 9 de Abril, nº 26 1º Esq.	37.192,00	-
Rua 9 de Abril, nº 26 3º Dto.	37.192,00	-
Rua 9 de Abril, nº 26 3º Esq.	9.672,47	-
Rua António Nobre, nº 46 R/C Dto.	36.618,08	-
Rua António Nobre, nº 46 3º Esq.	16.723,09	-
Rua Jacinto Nunes, nº 7 R/C Esq.	40.284,96	-
Rua Dr. Lacerda e Almeida, nº 10 CV Dta.	23.564,43	-
Rua Dr. Lacerda e Almeida, nº 10 2º Dto.	24.081,03	-
Av. D. João I, nº 10 7º Dto.	6.193,78	-
Estrada do Zambujal, nº 65 R/C B	-	25.635,61
Estrada do Zambujal, nº 65 3º D	-	30.874,31
Praceta Damão, nº 2 R/C Dto.	-	50.271,84
Rua Armindo de Oliveira, nº 18 1º Esq.	40.560,57	-
Total	2.501.332,03	2.353.855,33

8.ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

b) As amortizações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas computador	Total
Saldos em 01-01-2021		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
Quantias líquidas	0,00	0,00
Movimento em 2021		
Activo intangível		
Aquisições		0,00
Transferência		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
Amortizações acumuladas		
Transferência		0,00
Amortizações do exercício		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
Saldos em 31-12-2021		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
Quantias líquidas	0,00	0,00

Descrição	Programas computador	Total
Saldos em 01-01-2020		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
Quantias líquidas	0,00	0,00
Movimento em 2020		
Activo intangível		
Aquisições		0,00
Transferência		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
Amortizações acumuladas		
Transferência		0,00
Amortizações do exercício		0,00
Total do exercício	0,00	0,00
Saldos em 31-12-2020		
Quantias brutas	590.313,42	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	590.313,42
Quantias líquidas	0,00	0,00

9. RÉDITO

O Cofre reconhece o rédito de acordo com os critérios definidos na alínea k) do ponto 3. A quantia significativa de cada categoria de rédito reconhecida durante o período apresenta-se como segue:

Descrição	2021	2020
Vendas e prestações de serviços		
Mensalidades de utentes	1.042.892,13	1.005.607,93
Mensalidades de residência	110.822,75	97.023,50
Centros de Lazer	840.078,64	619.865,37
Quotizações e Joias	3.615.141,44	3.628.110,97
Comissões	3.212,36	1.725,58
Total	5.612.147,32	5.352.333,35
Reversões de imparidades		
Sócios	202.552,41	280.584,73
Títulos da dívida pública (ver nota 11.4)	6.120,92	5.265,37
Rendas Vitalícias (ver nota 10)	298.679,63	0,00
Pensões de Reforma e Sobrevivência (ver nota 10)	43.146,13	11.556,35
Total	550.499,09	297.406,45
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios prescritos	52.940,95	549,60
Rendas e outros rendimentos em propriedade Investimento	442.231,41	381.859,07
Outros	84.740,39	404.944,38
Total	579.912,75	787.353,05
Juros		
Depósitos bancários		
Títulos da dívida pública	11.176,62	11.176,62
Empréstimos de financiamento	1.226.314,13	1.279.449,37
Outros investimentos financeiros	1.396,18	1.598,96
Outros juros	95.342,83	65.673,23
Total	1.334.229,76	1.357.898,18
Total	8.076.788,92	7.794.991,03

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O valor dos compromissos que não figuram no balanço, relativos a subsídios por morte, inscritos e vencidos, ascendem, respetivamente, a 124.101.049,69 € e 129.385.640,25 € (valores nominais).

Todavia, segundo o estudo atuarial efetuado com referência a 31 de Dezembro de 2021 e que toma em consideração os rendimentos esperados dos ativos do Cofre, as responsabilidades inerentes às reservas matemáticas, ascendiam, de acordo com os pressupostos considerados, a 26.649.239,36 €.

Em face deste estudo procedeu-se à revisão da provisão:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para subsídios por morte	23.919.772,02	1.703.698,58		25.623.470,60
Provisões para rendas vitalícias/mensais	1.005.279,88		298.679,63	706.600,25
Provisões para pensões de reforma e sobrevivência	62.314,64		43.146,13	19.168,51
Provisões edifício Rua dos Sapateiros	300.000,00			300.000,00
Total	25.287.366,54	1.703.698,58	341.825,76	26.649.239,36

A redução da provisão das rendas vitalícias/mensais deveu-se às alterações dos estatutos.

A provisão de 300.000,00 € está associada à probabilidade de devolução, em dobro, do sinal recebido relativamente ao imóvel da Rua dos Sapateiros.

Nas provisões para subsídios por morte foi considerado o pressuposto divulgado na alínea h) da nota 3.1.1.1. Caso a taxa reduzisse 0,25 % o efeito nas responsabilidades do Cofre seriam de mais 3.842.683,23 €.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas relativamente a instrumentos financeiros são as referidas na alínea g) do ponto 3.

Os principais ativos e passivos financeiros são os seguintes:

11.1. Sócios e outros créditos a receber

As dívidas de associados (corrente e não corrente) são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade por insuficiência das garantias prestadas.

Nas referidas dívidas incluem-se os financiamentos concedidos na forma de abonos reembolsáveis e financiamentos à habitação, nos termos das respetivas disposições estatutárias. O rendimento decorrente dos juros obtidos é considerado no período a que respeitam de acordo com o método do juro efetivo.

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Associados - Ativo não corrente	21.001.007,22	21.753.254,62
Associados - Ativo corrente	3.517.394,49	3.304.510,16
Créditos a receber	298.690,39	283.157,86
Outros ativos correntes	337.484,45	394.707,75
Devedores por acréscimos de rendimentos	24.044,65	4.019,99
Total	25.178.621,20	25.739.650,38

Em 2020, nos outros ativos correntes, estava contabilizado o valor de 105.000,00 €, correspondente ao sinal por devolver do contrato de promessa de compra e venda, relativo ao imóvel sito na Rua das Laranjeiras Nº 237 a 239 B, em Lisboa, cujo valor foi devolvido até Junho de 2021, cumprindo o prazo estabelecido.

11.2. Fornecedores e outros passivos correntes

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores	130.721,72	110.408,94
Associados	868.193,43	788.641,46
Dívidas a pagar	366.577,80	294.518,56
Outros passivos correntes	600.427,92	534.403,00
Credores por acréscimos de gastos	275.340,68	271.544,63
Total	2.241.261,55	1.999.516,59

11.3. Reconhecimento das reversões por imparidade de dívidas a receber

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Transferência	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber					
Sócios c/ seguros de vida	0,00				0,00
Sócios c/ cobrança duvidosa	3.389.378,84			202.552,41	3.186.826,43
Sócios c/ cartão saúde	26.641,30		18.051,92		8.589,38
Total	3.416.020,14	0,00	18.051,92	202.552,41	3.195.415,81

Além da dívida de cobrança duvidosa indicada, existe ainda o capital não vencido de sócios que estão em contencioso, mas que mensalmente é transferido o valor da prestação vencida para cobrança duvidosa:

- Empréstimos de financiamento para habitação (capital não vencido)

Relativa a sócios com prestações vencidas já sujeita a imparidade – 827.165,99 €.

Relativamente a estas dívidas não se considera que existam perdas por imparidade, uma vez que estão garantidas por hipoteca dos imóveis e contratos de Propriedade Resolúvel.

11.4. Investimentos financeiros

Descrição	Custo aquisição	Valor contabilístico em 31 Dezembro 2020	Imparidade/reversão no período	Valor contabilístico em 31 Dezembro 2021
Títulos de dívida pública	363.324,40	278.795,59	6.120,92	284.916,51
Fundo de tesouraria	100.000,00	98.016,39	(875,62)	97.140,77
Total	463.324,40	376.811,98	5.245,30	382.057,28



12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre rendimento	16.027,41	18.368,21
Imposto sobre o valor acrescentado	35.243,15	24.910,13
Restantes impostos	0,00	0,00
Contribuições para a CGA e segurança social	43.082,91	45.151,15
ADSE	0,00	0,00
Total	94.353,47	88.429,49

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Gastos a reconhecer	59.895,83	55.585,53
Total	59.895,83	55.585,53
Passivo		
Rendimento a reconhecer	272.930,94	272.930,94
Total	272.930,94	272.930,94

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento registado no exercício de 2021, na rubrica “fundos patrimoniais”, é o que se apresenta no mapa seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	42.010.899,89		685.213,67	41.325.686,22
	42.010.899,89	0,00	685.213,67	41.325.686,22
OUTRAS VARIÁÇÕES NOS FUNDO PATRIMONIAIS				
Excedente Revalorização				
Activo fixo tangível				
Terrenos e Recursos Naturais	508.751,36			508.751,36
Edifícios e Outras Construções	391.373,71			391.373,71
	900.125,07	0,00	0,00	900.125,07
Propriedades de investimento				
Terrenos e Recursos Naturais	1.132.248,78			1.132.248,78
Edifícios e Outras Construções	1.384.459,78			1.384.459,78
	2.516.708,56	0,00	0,00	2.516.708,56
	3.416.833,63	0,00	0,00	3.416.833,63
Outras variações	5.073,34	313,78	0,00	5.387,12
	5.073,34	313,78	0,00	5.387,12
RESULTADO LÍQUIDO				
Resultado líquido do período	(685.213,67)	685.213,67	546.850,05	(546.850,05)
	(685.213,67)	685.213,67	546.850,05	(546.850,05)
	44.747.593,19	685.527,45	1.232.063,72	44.201.056,92

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	2021	2020
Trabalhos Especializados	615.200,38	464.572,89
Conservação e Reparação	353.726,15	290.010,86
Electricidade	196.500,26	128.426,73
Limpeza, Higiene e Conforto	126.930,81	172.706,84
Outros Fornecimentos e Serviços	111.183,55	163.678,78
Comunicação	103.982,14	88.239,04
Honorários	62.822,95	97.729,06
Água	61.455,72	51.814,70
Seguros	42.991,69	49.231,29
Gás	38.575,45	22.014,20
Contencioso e Notariado	28.372,77	18.317,93
Serviços Bancários	25.831,04	27.630,12
Material de Escritório	23.259,54	25.937,24
Outros fluidos	15.886,71	12.784,45
Deslocações e Estadas	9.301,08	4.603,31
Publicidade e propaganda	7.111,12	9.762,45
Artigos para oferta	3.885,07	12.771,71
Vigilância e Segurança	3.194,29	3.463,23
Despesas representação	562,19	201,25
Ferramentas e utensílios	321,89	299,63
Livros e documentação técnica	179,00	183,81
Total	1.831.273,80	1.644.379,52

Houve aumento nos designados trabalhos especializados, que fica a dever-se sobretudo ao aumento dos funcionários da empresa Positividade na Residência Sénior de Loures, cujos trabalhadores cuidadores passaram de cinco para oito funcionários no início do ano, bem como à contratação de uma empresa especializada em informática para a concretização de renovação de software, hardware e sistemas de armanejamento de dados, bem como de data-recovery.

16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações Órgãos Sociais	49.924,27	41.705,90
Vencimentos e outros	1.926.090,30	1.938.599,60
Encargos sociais e pensões	447.929,19	464.197,96
Total	2.423.943,76	2.444.503,46

A rubrica “encargos sociais” para além da Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de acidentes de trabalho e pessoais e pensões.

Relativamente aos empregados existem dívidas ativas referentes a abonos reembolsáveis indexados ao vencimento, as quais, em 31 de Dezembro, ascendiam a 179.542,90 euros.

Número de pessoas ao serviço do Cofre:

Descrição	2021	2020
Dirigentes	7	7
Funcionários	112	111

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	2021	2020
Gastos em propriedades de investimento	92.570,99	157.088,92
Gastos de previdência social:		
Subsídios p/ Morte	987.103,65	806.087,60
Reembolso Vencimento Perdido Doença	256.700,35	273.870,74
Rendas Vitalícias	139.412,00	136.622,07
Bolsas	44.350,00	48.400,00
Total de previdência social	1.427.566,00	1.264.980,41
Outros	43.834,95	16.494,93
Total	1.563.971,94	1.438.564,26

18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	Residências para sêniiores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.153.714,88	840.078,64			3.212,36	1.997.005,88
Quotização					3.615.141,44	3.615.141,44
Outros rendimentos			442.231,41	1.226.314,13	796.096,06	2.464.641,60
Total	1.153.714,88	840.078,64	442.231,41	1.226.314,13	4.414.449,86	8.076.788,92
GASTOS						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		47.074,33				47.074,33
Fornecimentos e serviços externos	776.637,38	418.090,42			636.546,00	1.831.273,80
Gastos com o pessoal	931.309,09	340.787,14			1.151.847,53	2.423.943,76
Gastos previdência social					1.427.566,00	1.427.566,00
Gastos de depreciação e amortização	281.851,30	501.036,56	172.209,26		95.727,94	1.050.825,06
Provisões					1.703.698,58	1.703.698,58
Gastos de imparidade					875,62	875,62
Outros gastos			92.570,99		45.810,83	138.381,82
Total	1.989.797,77	1.306.988,45	264.780,25	0,00	5.062.072,50	8.623.638,97
RESULTADO 2021	-836.082,89	-466.909,81	177.451,16	1.226.314,13	-647.622,64	-546.850,05

DESCRIÇÃO	Residências para sêniiores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.102.631,43	619.865,37			1.725,58	1.724.222,38
Quotização					3.628.110,97	3.628.110,97
Outros rendimentos			381.859,07	1.279.449,37	781.349,24	2.442.657,68
Total	1.102.631,43	619.865,37	381.859,07	1.279.449,37	4.411.185,79	7.794.991,03
GASTOS						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		34.154,61				34.154,61
Fornecimentos e serviços externos	749.033,24	360.715,55			534.630,73	1.644.379,52
Gastos com o pessoal	961.634,47	345.768,23			1.137.100,76	2.444.503,46
Gastos previdência social					1.264.980,41	1.264.980,41
Gastos de depreciação e amortização	282.468,06	420.732,95	166.070,32		76.577,94	945.849,27
Provisões					1.972.327,78	1.972.327,78
Gastos de imparidade					321,06	321,06
Outros gastos			157.088,92		16.599,67	173.688,59
Total	1.993.135,77	1.161.371,34	323.159,24	0,00	5.002.538,35	8.480.204,70
RESULTADO 2020	-890.504,34	-541.505,97	58.699,83	1.279.449,37	-591.352,56	-685.213,67

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração em 04 de Abril de 2022. De referir que, não obstante tal autorização, as demonstrações financeiras ainda serão objeto de aprovação em Assembleia-geral de sócios.

MAPAS COMPLEMENTARES

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2021
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2021

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2021

Unidade: €

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
01.01.03	Pessoal dos quadros - regime de função pública	1.372.000,00	1.372.000,00	1.223.636,15	148.363,85
01.01.06	Pessoal contratado a termo	100.000,00	100.000,00	69.704,33	30.295,67
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00	5.000,00	2.757,20	2.242,80
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00
01.01.09	Representação	6.000,00	6.000,00	5.777,98	222,02
01.01.13	Subsídio de refeição	148.000,00	148.000,00	121.181,76	26.818,24
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	260.500,00	260.500,00	238.975,07	21.524,93
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
01.02.02	Horas extraordinárias	34.000,00	34.000,00	22.432,42	11.567,58
01.02.04	Ajudas de custo	10.000,00	10.000,00	9.255,51	744,49
01.02.05	Abono para falhas	4.000,00	4.000,00	3.160,62	839,38
01.02.06	Formação	14.000,00	14.000,00	639,60	13.360,40
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.02.11	Subsídio de turno	61.000,00	64.000,00	61.795,01	2.204,99
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	10.000,00	10.000,00	3.134,05	6.865,95
01.02.13	Outros suplementos e prémios	212.000,00	212.000,00	174.643,09	37.356,91
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie				
	A- Remunerações de corpos gerentes	60.000,00	60.000,00	43.289,09	16.710,91
	B- Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.03.01	Encargos com a saúde	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.000,00	1.000,00	999,60	0,40
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	497.500,00	497.500,00	413.459,44	84.040,56
01.03.08	Outras pensões	25.000,00	25.000,00	4.065,13	20.934,87
01.03.09	Seguros	35.000,00	36.000,00	35.787,39	212,61
01.03.10	Outras despesas de segurança social	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	40.000,00	60.000,00	53.753,85	6.246,15
02.01.04	Limpeza e higiene	90.000,00	90.000,00	81.455,13	8.544,87
02.01.06	Alimentação - géneros para confeccionar	40.000,00	50.000,00	43.505,86	6.494,14
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	15.000,00	15.000,00	2.830,12	12.169,88
02.01.08	Material de escritório	33.000,00	33.000,00	26.094,05	6.905,95
02.01.11	Material de consumo clínico	15.000,00	16.000,00	15.975,41	24,59
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	10.000,00	2.891,89	7.108,11
02.01.17	Ferramentas e utensílios	5.000,00	5.000,00	341,04	4.658,96
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00	1.000,00	113,97	886,03
02.01.21	Outros bens	80.000,00	80.000,00	54.824,36	25.175,64
02.02.01	Encargos das instalações	195.000,00	275.000,00	246.775,88	28.224,12
02.02.02	Limpeza e higiene	57.000,00	57.000,00	41.996,38	15.003,62
02.02.03	Conservação de bens	200.000,00	400.000,00	369.146,49	30.853,51
	A transportar	3.646.000,00	3.961.000,00	3.374.397,87	586.602,13

Unidade: €

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
	Transporte	3.646.000,00	3.961.000,00	3.374.397,87	586.602,13
02.02.09	Comunicações	151.500,00	151.500,00	124.677,45	26.822,55
02.02.10	Transportes	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00
02.02.11	Representações dos serviços	5.000,00	5.000,00	501,74	4.498,26
02.02.12	Seguros	43.000,00	43.000,00	35.829,38	7.170,62
02.02.13	Deslocações e estadas	12.000,00	12.000,00	9.275,80	2.724,20
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
02.02.15	Formação	5.000,00	5.000,00	205,00	4.795,00
02.02.17	Publicidade	8.000,00	8.000,00	4.804,87	3.195,13
02.02.18	Vigilância e segurança	7.000,00	7.000,00	2.629,13	4.370,87
02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	505.000,00	690.000,00	669.347,91	20.652,09
02.02.25	Outros serviços	202.500,00	202.500,00	191.730,47	10.769,53
03.05.02	Outros juros	5.000,00	5.000,00	1.992,82	3.007,18
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
04.08.02	A-Subsídios por morte, de luto e funeral	600.000,00	830.000,00	811.604,86	18.395,14
04.08.02	B-Reembolsos de vencimentos perd.por doença	270.000,00	270.000,00	256.015,93	13.984,07
04.08.02	C-Rendas Vitalícias	140.000,00	140.000,00	139.730,17	269,83
04.08.02	D-Bolsas Sociais	50.000,00	50.000,00	23.975,00	26.025,00
04.08.02	E-Subsídios Sociais	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
06.01.00	Dotação provisional	610.000,00	0,00	0,00	0,00
06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
06.02.03	A-Restituições	4.000,00	4.000,00	1.759,74	2.240,26
06.02.03	B-Diversos	4.000,00	4.000,00	54,14	3.945,86
07.01.01	Terrenos	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
07.01.02	Habitacões	600.000,00	600.000,00	447.021,72	152.978,28
07.01.03	Edifícios	1.690.000,00	1.550.000,00	425.646,90	1.124.353,10
07.01.04	Construções diversas	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
07.01.06	Equipamento de transporte	15.000,00	25.000,00	24.990,00	10,00
07.01.07	Equipamento informática	170.000,00	170.000,00	41.666,26	128.333,74
07.01.09	Equipamento administrativo	15.000,00	15.000,00	4.154,73	10.845,27
07.01.10	Equipamento básico	167.000,00	167.000,00	89.162,94	77.837,06
07.01.15	Outros investimentos	3.000,00	13.000,00	10.574,29	2.425,71
09.05.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (c/prazo)	550.000,00	550.000,00	0,00	550.000,00
09.06.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (m/prazo)	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
09.06.13	A-Propriedade resolúvel	4.000.000,00	4.000.000,00	603.875,00	3.396.125,00
09.06.13	B-Beneficiação em casa dos sócios	400.000,00	400.000,00	66.483,00	333.517,00
09.06.13	C-Subsídios reembolsáveis	5.500.000,00	5.500.000,00	4.608.472,15	891.527,85
09.06.13	E-Emprést. pª construção e beneficiação, concedidos em anos anteriores - 2ª tranche e seguintes	100.000,00	100.000,00	67.333,00	32.667,00
12.01	Operações de Tesouraria - entrega receita Estado	1.000.000,00	1.000.000,00	980.146,15	19.853,85
12.02	Outras operações de Tesouraria	1.000.000,00	1.000.000,00	521.946,76	478.053,24
	Total	23.050.000,00	23.050.000,00	13.540.005,18	9.509.994,82

2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2021

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA	IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
					Transporte	20.891	79.849.186,35	80.881.038,98	2.085.378,96
21	1	4.125	0	49	63	1.427	4.281.454	4.570.839	135.930
22	2	10.000	10.300	149	64	1.434	4.024.983	4.348.294	130.735
23	2	9.125	5.300	151	65	1.300	3.602.687	3.940.628	121.677
24	4	18.250	10.300	295	66	1.387	3.628.080	3.978.918	123.255
25	9	44.125	35.225	866	67	1.406	3.547.091	3.893.535	122.160
26	4	20.000	15.700	420	68	1.420	3.348.645	3.667.922	116.860
27	15	68.375	51.103	1.161	69	1.446	2.986.072	3.275.225	103.980
28	17	75.500	67.975	1.594	70	1.496	2.856.455	3.130.382	100.305
29	13	57.375	35.625	1.240	71	1.384	2.604.335	2.844.843	93.069
30	29	132.825	115.693	2.638	72	1.090	2.025.621	2.238.740	74.632
31	38	171.375	155.090	3.368	73	1.077	1.829.834	2.025.097	68.804
32	48	213.075	178.267	4.595	74	901	1.452.041	1.631.404	55.643
33	51	226.250	181.868	4.627	75	873	1.297.368	1.438.791	48.724
34	62	277.500	228.265	5.631	76	787	1.061.260	1.180.569	40.561
35	85	376.125	332.384	7.650	77	678	882.898	1.016.794	34.515
36	94	412.850	381.413	8.387	78	614	713.450	797.357	27.466
37	112	477.900	444.128	9.748	79	556	623.765	706.032	23.601
38	163	718.025	658.675	14.712	80	540	498.237	561.988	19.092
39	179	782.175	705.750	16.494	81	512	429.543	477.533	15.497
40	204	878.050	775.976	18.669	82	538	396.988	436.630	13.061
41	302	1.273.954	1.073.848	27.744	83	488	329.787	358.750	10.836
42	352	1.504.499	1.342.297	32.795	84	476	285.845	313.261	10.266
43	391	1.638.228	1.536.201	35.436	85	474	276.951	304.894	9.487
44	580	2.421.994	2.343.361	52.830	86	457	254.481	285.916	8.611
45	685	2.871.237	2.822.097	63.321	87	411	189.956	202.283	5.223
46	753	3.122.036	3.013.144	67.234	88	369	182.148	202.864	5.502
47	883	3.609.868	3.615.575	82.270	89	345	156.818	170.875	3.960
48	885	3.620.970	3.714.524	83.412	90	292	119.633	126.247	2.625
49	857	3.521.348	3.508.404	83.560	91	256	97.367	101.694	1.858
50	916	3.733.346	3.751.097	91.677	92	174	67.746	71.901	1.625
51	854	3.494.494	3.535.651	86.635	93	138	50.549	50.549	801
52	801	3.236.117	3.309.231	83.388	94	115	39.959	42.035	816
53	838	3.352.790	3.442.303	87.493	95	91	31.639	32.612	542
54	837	3.292.301	3.409.615	88.050	96	72	26.319	27.342	506
55	993	3.818.919	3.975.529	107.382	97	52	15.243	15.243	228
56	1.018	3.872.411	4.084.956	109.185	98	41	17.009	17.009	277
57	1.087	4.093.482	4.266.647	117.267	99	26	10.260	10.260	153
58	1.129	4.152.062	4.366.065	126.135	100	10	2.145	2.145	32
59	1.203	4.192.709	4.419.468	125.043	101	12	4.315	4.315	64
60	1.364	4.544.727	4.786.108	136.820	102	3	643	643	10
61	1.569	5.070.595	5.391.273	156.694	103	2	998	998	15
62	1.462	4.438.075	4.784.609	138.564	104	2	1.247	1.247	19
A transportar	20.891	79.849.186,35	80.881.038,98	2.085.378,96	Total	46.063	124.101.049,69	129.385.640,25	3.618.402,48

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES
DO ESTADO**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

LISBOA

AV.ª DUQUE D'ÁVILA, 185, 5.ª
1050-082 LISBOA
PORTUGAL

PORTO

AV.ª DA BOAVISTA, 1167, 4.ª, SALA 4.4
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250

F. (+351) 211 605 254

E. RCA.GERAL@RCA.AC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 73.458.842 EUR e um total de fundos patrimoniais de 44.201.057 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 546.850 EUR), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 11 do Anexo, existem Sócios com atraso no pagamento de prestações decorrentes de empréstimos à habitação e outros abonos proporcionados pelo COFRE, relativamente às quais têm sido reconhecidas perdas por imparidade na sua quase totalidade (quantia acumulada de 3.186.826 EUR em 31 de dezembro de 2021 e de 3.389.379 EUR em 31 de dezembro de 2020). Às referidas prestações vencidas de capital e juros acrescem 827.166 EUR de capital vincendo. Desconhece-se em que medida as garantias reais existentes, constituídas pelos próprios imóveis, asseguram a realização integral de tais créditos, tendo em conta a inexistência de avaliações atualizadas dos respetivos imóveis.

Conforme divulgado nas Notas 3.1.1, a) e b), 6 e 7 do Anexo, os ativos imobiliários do COFRE destinados ou afetos às atividades sociais e de lazer (ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento) encontram-se mensurados ao custo considerado deduzido das correspondentes depreciações, não existindo avaliações que permitam concluir, de forma inequívoca, em que medida possam existir perdas por imparidade não reconhecidas.

O COFRE celebrou, em 13 de novembro de 2015, um contrato promessa de compra e venda relativamente ao imóvel sito na Rua dos Sapateiros, com recebimento de sinal de 300.000 EUR, cujo contrato definitivo não foi concretizado face às vicissitudes entretanto verificadas, situação que suscitou o reconhecimento de provisão em montante igual ao do adiantamento recebido. Nesta data, encontra-se pendente uma ação administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa para execução específica do referido contrato promessa de compra e venda, não nos sendo possível pronunciar sobre o desfecho da operação e suas eventuais implicações financeiras.


PRAXITY
Empowering Business Globally

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

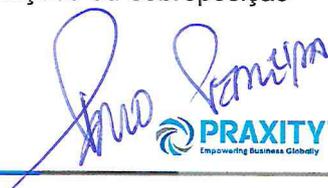
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



PRAXITY
Empowering Business Globally

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 4 de abril de 2022

RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Paulo Fernando da Silva Pereira
ROC nº 931; CMVM 20160548

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No uso das competências conferidas pela alínea e) do art.º 104.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), o Conselho Fiscal (CF) reuniu-se, em 14 de Abril de 2022, para elaborar parecer sobre o Relatório e Contas que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração (CA), relativas ao período de 2021.

Ao longo do ano, e ainda que de modo esporádico, por força da situação pandémica ainda vigente, viabilizamos a nossa participação nas reuniões do CA, como estatutariamente nos compete, objetivando o acompanhamento da gestão do Cofre e das atividades desenvolvidas, recorrendo também, quando necessário, à leitura das atas emanadas dessas reuniões.

Através da análise dos mapas contabilísticos, que periodicamente nos foram remetidos pelo departamento de contabilidade do Cofre, verificamos o cumprimento das previsões orçamentais e os demais controles de previsão estatutária.

Mantivemos com a regularidade possível o contacto com os membros do Conselho de Administração, nomeadamente com o seu presidente, bem como com a coordenadora do Departamento Financeiro, agradecendo a todos a sua disponibilidade e colaboração.

Analizamos o Relatório Anual dos Revisores Oficiais de Contas e da respetiva Certificação Legal de Contas, cujas conclusões e reservas assumem significativa relevância na conclusão do nosso parecer, destacando e aconselhando o acolhimento das recomendações aí evidenciadas e reiterando as reservas sobre o valor dos ativos imobiliários constantes do Balanço por inexistência de avaliações atualizadas.

Sobre o relatório de atividades, balanço, demonstração dos resultados por natureza, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, constatámos que se encontram elaborados em conformidade com as disposições legais aplicáveis, refletem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira do Cofre, bem como o resultado das suas operações e fluxos de caixa.

Da análise ao relatório de atividades e contas do exercício de 2021, verificamos que o resultado líquido evidencia um prejuízo de 546.850,00 € o qual, refletindo ainda os efeitos decorrentes da pandemia, a que o Cofre tem uma exposição muito significativa por força dos serviços que habitualmente presta, patenteia a relevante melhoria de cerca de 140.000,00 € quando comparado com o exercício de 2020.

PARECER

Face às considerações atrás expostas, somos de parecer que o Relatório e Contas do Cofre que nos foi apresentado pelo seu CA, relativo ao exercício de 2021, se ajustam às disposições legais, contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que o CF recomenda a sua aprovação pelos sócios.

Em 14 de abril de 2022

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Eduardo Mendes Grade

José Manuel Amaral da Rocha





RUA DO ARSENAL, LETRA E,
APT. 2500, 1112-803 LISBOA

WWW.COFRE.ORG

GERAL@COFREPREVIDENCIA.PT

 [COFREDEPREVIDENCIAFAE](#)

 [COFREDEPREVIDENCIA](#)



COFRE

DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO